

Jesus, o enviado do Pai



**Grupos Bíblicos em Família
Tempo Comum • 2021**

Arquidiocese de Florianópolis

**Livreto dos Grupos Bíblicos em Família
Tempo Comum – 2021**

JESUS, O ENVIADO DO PAI

Arquidiocese de Florianópolis

SUMÁRIO

Celebração inicial: Missão de Jesus, nossa missão	6
1º Encontro: José, o homem justo	12
2º Encontro: O melhor caminho: Seguir Jesus	17
3º Encontro: A missão de Jesus, além das redondezas.....	23
4º Encontro: Amor de Jesus pelos excluídos.....	29
5º Encontro: Jesus encontra o cego	34
6º Encontro: Jesus nos chama para o anúncio.....	39
7º Encontro: Vocação de São José	44
8º Encontro: Um profeta rejeitado em sua terra	50
9º Encontro: Quem é Jesus?	55
10º Encontro: O seguimento	59
11º Encontro: Semeadores da esperança	64
12º Encontro: Semeadores da Palavra.....	69
13º Encontro: Jesus é a Palavra.....	74
14º Encontro: O mandamento do amor	79
15º Encontro: Caminhando com Jesus	83
16º Encontro: Os frutos da missão.....	88
17º Encontro: Saciar a fome do povo é nossa missão!	92
18º Encontro: Nosso encontro com Jesus.....	98

ANEXOS

Anexo 1: Ano “Família: <i>Amoris Laetitia</i> ”	104
Anexo 2: Dia mundial dos pobres	107
Anexo 3: É tempo de cuidar!	109
Anexo 4: Laudato Sí.....	111
Equipe de Elaboração e Revisão.....	112
Equipe de Editoração.....	112
Coordenação Arquidiocesana de Pastoral	112
Coordenações Arquidiocesanas	113
Avaliação	115

APRESENTAÇÃO

JESUS: CAMINHO, VERDADE E VIDA

A apresentação de Jesus como caminho, verdade e vida faz entender a realidade do ser humano que busca a plenitude, o encontro com Deus. O caminho lembra a realidade de peregrinos neste mundo. A verdade recorda que o conhecimento é parte importante do caminhar. A vida é o registro da situação atual de todo vivente.

Caminho – Santa Teresinha viveu quando surgiram os primeiros elevadores. Quando usou o elevador pela primeira vez, exclamou: “Descobri o segredo do cristianismo”! Dizia que há muita gente tentando chegar no céu a pé. Como vê que é impossível, desiste. Mas não é preciso ir a pé, temos um elevador: Cristo. Basta entrar nele que se chega no céu com facilidade e bem descansado.

Verdade – O Evangelho afirma que “a verdade liberta” (Jo 8,32). Sem a verdade não se vive corretamente. A verdade é o acesso para se chegar à realidade. O entendimento torna a realidade verdadeira para o ser humano. Adequar-se à verdade torna alguém realista. Esta é a condição para a libertação. Mas a verdade não está na ideia nem na matéria. Está na pessoa de Cristo, que é verdade, verdade libertadora.

A vida – É o dom mais precioso. Cristo veio ao mundo para dar a sua vida pela salvação dos homens. Cristo deu a vida pela morte na cruz. Continua dando a vida pela Eucaristia, pela Igreja. Com seu corpo, Cristo alimenta a fé dos discípulos de todos os tempos. Nele todos têm vida.

O caminho, a verdade e a vida podem ser atribuídas às ações das três pessoas da Trindade. Cristo é caminho porque entrou no tempo e caminha com os seres humanos. A verdade é atribuída ao Espírito Santo, enviado para recordar tudo o que Jesus ensinou. A vida se refere ao Pai do qual procede o Filho e o Espírito Santo. Dele todo ser humano recebe a adoção de filho, por Cristo no Espírito Santo.

Dom Wilson Tadeu Jönck
Arcebispo Metropolitano

LIVRETO DO TEMPO COMUM

“JESUS, O ENVIADO DO PAI”

Os animadores e animadoras dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base exercem um ministério bonito e importante na nossa Igreja arquidiocesana.

Neste ano, o Livreto do tempo Comum apresenta a missão de Jesus, o Filho de Deus, como um movimento “em saída” em favor da vida, uma experiência que transforma a existência do discípulo missionário e o impele a sair ao encontro de pessoas, famílias, comunidades, para comunicar e partilhar Jesus Cristo, que é o centro da nossa vida, verdade e amor, alegria e esperança (cf. DA 548).

O Papa Francisco nos convoca a vivermos com mais intensidade a nossa fé em Jesus Cristo e nos convida a sermos discípulos missionários autênticos e fiéis ao Evangelho. Ele nos orienta para sermos uma Igreja missionária, Igreja doméstica, que realiza sua missão evangelizadora sentados a uma mesa comum, lugar de diálogo e de esperanças compartilhadas, iluminada pela fé e alimentada pela Palavra de Deus.

O Evangelista Marcos apresenta a Boa-Nova de Deus preparada ao longo da história e proclamada solenemente pelo Pai na hora do batismo de Jesus: *“Este é o meu Filho amado”*. E Jesus começa sua vida pública anunciando o Reino de Deus ao povo. Ele nos convida a darmos testemunho de suas palavras e ações, atitudes de amor e cuidado com a vida, de justiça e paz, fazendo o seu Reino acontecer.

O livreto foi elaborado neste tempo marcado pela pandemia que ainda nos assola, para vivermos um novo ardor missionário como seguidores e seguidoras de Jesus, evangelizadores da alegria e da esperança.

Confiantes na ação do Espírito de Deus Uno e Trino, comunhão de amor, continuamos nossa missão de evangelizar pelos meios atuais: virtual, verbal e presencial, convidando você, leitor(a), animador(a) e membros da Igreja diocesana para rezar e refletir o Livreto do Tempo Comum.

“Jesus, o enviado do Pai”, é apresentado por Marcos desde a Celebração Inicial, perpassando os 18 Encontros que compõem o Livreto

do Tempo Comum. A vida pública de Jesus nos revela que ele é o Filho de Deus, e sua ação missionária nos mostra como viver o seu Reino.

Na caminhada do Tempo Comum viveremos a grandeza de seguir o exemplo de São José, esposo de Maria e pai de Jesus, pai amoroso, cheio de ternura, coragem e obediência ao projeto de Deus.

Os encontros deste livreto vão ajudar você no seu encontro pessoal e comunitário com Jesus, à luz da Palavra. Vão colaborar no encontro com nossas famílias em nossas casas e em comunhão com os irmãos e irmãs que também estiverem se encontrando presencialmente com vizinhos, ou de modo virtual e verbal pelo Facebook, WhatsApp, rádios e outros meios de comunicação.

Envolve as pessoas próximas de você, idosos, jovens e crianças, convidando-os a participar dos GBF, e até pedindo orientações para seus filhos e netos no acesso às redes sociais, que às vezes não sabemos usar de forma correta e funcional.

Lembramos que a identidade do Grupo Bíblico em Família (GBF) é unir fé e vida, *oração, reflexão e ação*, e que a Palavra de Deus rezada e refletida nos compromete com as necessidades das pessoas pobres, sofredoras, doentes que precisam de nossa ajuda.

É muito importante ler e refletir bem os anexos que se encontram no término do livreto. Eles nos orientam a vivermos melhor e com responsabilidade o nosso batismo, a nossa vida cristã.

Com a Bíblia na mão, no coração e na mente caminharemos com Jesus neste Tempo Comum. Na alegria e na esperança de um novo céu e uma nova terra, sem pandemias, injustiças e miséria, firmemos nossos pés em nossa realidade, sustentados pela fé no amor do Deus da vida.

Com a intercessão de São José e de Maria, mãe de Jesus, damos início a mais uma jornada de trabalho como discípulos(as) missionários(as) de Jesus.

Animadores e animadoras, obrigada por sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família



MISSÃO DE JESUS, NOSSA MISSÃO

"Proclamar a Boa-Nova de Deus" (Mc 1,14b).

Ambiente: Casinha, vela, Bíblia, imagem de Jesus, outros símbolos da caminhada dos GBF... cartaz com a frase bíblica da celebração.



(O ambiente e acolhida podem ser preparados pelos animadores/as.)

Mantra: /: Deus está aqui, ele está aqui. Tão certo como o ar que eu respiro. Tão certo como o amanhã que se levanta! Tão certo quanto eu te falo e podes me ouvir! :/

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje em nossas casas, de modo virtual ou presencial, vamos celebrar a alegria de trilhar os caminhos do Ressuscitado, continuando nossa missão no Tempo Comum. Vamos nos colocar diante de Deus Uno e Trino, traçando o sinal da cruz e dizendo:

Todos(as): Em nome do Pai que nos acolhe, do Filho que nos salva, e do Espírito Santo que nos santifica. Amém.

Canto: /: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui. :/

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz. Andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: Vê, Senhor, aqui estou.

A: Em comunhão com toda a Igreja estamos celebrando um ano dedicado a São José, proclamado pelo Papa Francisco. Unidos a São José, louvemos a Deus, rezando ou cantando o Hino do Ofício Divino das Comunidades.

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar! Ao Deus do universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para sempre, sua fidelidade dura eternamente!
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! Com São José, a Deus louvação.

- A:** Em silêncio vamos recordar os acontecimentos da vida. Momentos vividos na família, comunidade ou nos grupos. Também podemos lembrar as pessoas que perdemos do convívio familiar, da comunidade ou de nossa amizade.

(*Momento para lembrar ou partilhar.*)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A:** O livreto deste tempo nos conduzirá a uma reflexão do Evangelho de Marcos, que nos apresenta a missão de Jesus, o Filho de Deus (Mc 1,1).

(*Contemplamos os símbolos, cantando.*)

Canto: 1. Igreja nas casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam, e cantam. Na prece entrelaçam a terra e os céus. /: **É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/**

Leitor(a): Na caminhada do Tempo Comum, vamos viver a grandeza de São José, esposo de Maria e pai de Jesus. Na história da salvação, São José é um pai que foi sempre amado pelo povo cristão. Rezemos:

T: **Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!**

Lado A: A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Lado B: Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

T: **Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.**

Canto: /: São José, a vós nosso amor. Sede o nosso bom protetor, aumentai o nosso fervor. :/

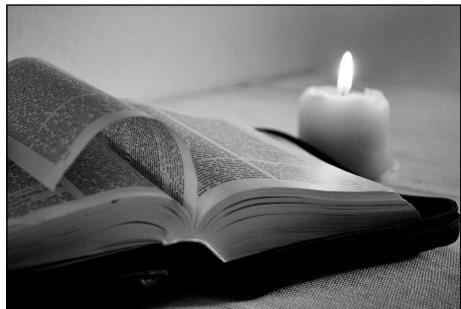
A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

- A:** A Boa-Nova de Deus foi preparada ao longo da história e proclamada solenemente pelo Pai na hora do Batismo de Jesus: “*Este é o meu Filho amado*”. Daí em diante, Jesus começa sua vida pública, anunciando o Reino de Deus ao povo. Convida as pessoas para participar do seu Reino de justiça, paz e amor. Vamos acolher a Palavra de Deus e em seguida ouvir com atenção o que diz o evangelista Marcos.

Canto:/: Chegou a hora da alegria, vamos ouvir essa Palavra que nos guia. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 1,1; 9-11; 14-15.

"Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João, no rio Jordão. Logo que saiu da água, viu o céu rasgar-se, e o Espírito, como pomba, descer sobre ele. E do céu veio uma voz: Tu és o meu Filho amado, em ti está o meu agrado. Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galileia, proclamando a Boa-Nova de Deus. Completou-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede na Boa-Nova".



(Momento de interiorização.)

- A:** Logo que inicia o Evangelho, Marcos apresenta um relato da missão de Jesus, o Filho de Deus:
- Completou-se o tempo!
 - O Reino de Deus está próximo!
 - Acreditem na Boa-Nova!

(Em silêncio vamos reler e meditar o texto bíblico.)

- A:** Conforme a narração de Marcos, Jesus inicia sua missão na Galileia. Ele caminha pelo povoado, observa e chama os primeiros discípulos. Mesmo com João Batista profetizando, muitos não percebem Jesus e nem escutam seu chamado.

T: O Reino de Deus está próximo! (Mc 1,15).

- A:** Na missão, Jesus atraiu muitas pessoas para segui-lo. Fez muitas boas obras: ouviu e amou as pessoas, curou suas enfermidades, incluiu quem estava marginalizado, partilhou o que tinha, ensinou que o amor transforma a vida e que devemos amar a Deus e o nosso próximo.

T: Este é o meu Filho amado, nele está o meu agrado.

Canto: /: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir. Nos teus mares eu quero navegar. :/

- A: O encontro com Jesus provoca uma mudança radical na vida dos seus seguidores e seguidoras e exige compromisso. Jesus não esconde as exigências do chamado: deixar tudo e crer na Boa-Nova, no Reino de amor e vida em abundância.
- Olhemos para a nossa vida. Que tipo de discípulos e discípulas de Jesus nós somos?
 - Defendemos a vida humana e da criação com entusiasmo e compromisso. Onde e como?

(Momento para pensar e partilhar.)

- A: Assumir esse caminho do discipulado sem recuar é seguir Jesus até as últimas consequências. É aceitar o desafio da mudança de vida que ele propõe, é ajudar os que mais precisam.

Canto: 1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de Amor! /: E pelo mundo eu vou, cantando teu amor, pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor! :/

- A: Quando seguimos Jesus com o coração aberto, aprendemos muito com ele. A partir da nossa reflexão de hoje vamos praticar um dos seus ensinamentos: “*Senhor, ensina-nos a orar. Ele respondeu: quando orardes, dizei:*”

T: **Pai nosso...**

- A: Também queremos lembrar: Junto ao ano dedicado a São José, o Papa Francisco nos convida a olhar para as famílias. “*Fiéis ao ensinamento de Cristo, olhamos a realidade atual da família em toda a sua complexidade, nas suas luzes e sombras. O bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja*” (Papa Francisco).

T: **São José nos conduz a repensar e a colocar novamente a família no centro da nossa preocupação. Sua grande missão de pai, chefe de família, esposo fiel, ajuda todas as famílias a serem missionárias do amor de Deus.**

Canto: Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!

COMPROMISSO

A: Jesus nos ensina que devemos nos comprometer uns com os outros e com vida digna para todas as pessoas.

- Acolher as famílias e as pessoas que chegam a nossas comunidades: visitá-las e convidá-las a participar da Igreja e dos GBF.
- Apoiar a Pastoral da Criança em nossa comunidade ou paróquia.
- Contribuir financeiramente e ajudar as Casas de Recuperação para Jovens e Adultos dependentes químicos, para que possam manter as pessoas que precisam de cuidados.
- Participar, sempre que formos convidados, dos Conselhos da Comunidade (CPC, Associação de Moradores, da Saúde, da Pessoa Idosa, da Criança e Adolescente, e outros...).



(Escolher algumas dessas ações concretas para executar.)

A: Finalizamos este momento celebrativo, lembrando as palavras do Papa Francisco: *"A missão é resposta, livre e consciente, ao chamado de Deus. Só podemos sentir este chamado, quando vivemos numa relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja. É Cristo que faz a Igreja sair de si mesma"*.

T: **Eis-me aqui, envia-me** (*Is 6,8*).

L: Pedimos a intercessão de São José e de Maria, mãe de Jesus, para continuarmos a nossa missão como discípulos missionários/discípulas missionárias de Jesus.

T: **Ide pelo mundo inteiro, anunciai a Boa-Nova a todas as criaturas** (*Mc 16,15*).

A: Deus de bondade, de amor e da vida, somos a tua grande família. Hoje viemos te pedir bênção e proteção para nós e para as famílias do mundo inteiro.

T: **Abençoa-nos, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Vejam: Eu andei pelas vilas, apontei as saídas como o Pai me pediu. Portas eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

/: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz. Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nossa caminho então conduz, queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore em nosso “sim”. :/

2. Vejam: Fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor, luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.
3. Vejam: Semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo, qual perigo sem fim.
4. Vejam: Eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

13º ENCONTRO ESTADUAL DAS CEBs E GR/F (GBF)

Tema: “CEBs: Igreja em saída na busca pela vida plena para todos e todas”

Lema: “...Eu vou criar um novo céu e uma nova terra” (Is 65,27).

Caminhamos com Jesus. A coordenação das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e Grupos Bíblicos de Reflexão (GR/F – GBF) do Regional Sul 4, convida todos e todas animadores dos GBF e lideranças das comunidades, para participar na construção coletiva do processo de preparação do 13º Encontro Estadual das CEBs e GR/F(GBF), como tema: “CEBs: Igreja em saída na busca pela vida plena para todos e todas” e o lema: “...Eu vou criar um novo céu e uma nova terra”(Is 65,27), que acontecerá nos dias 22 a 24 de Julho de 2022 na Paróquia Santa Cruz de Canoinhas, Diocese de Caçador.

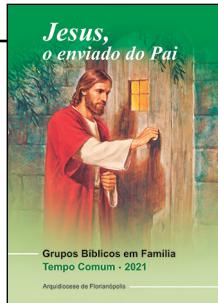
Os momentos de preparação em âmbito arquidiocesano acontecerão ao longo deste ano, em encontros virtuais e nas reuniões com as coordenações das Foranias e paroquiais, também através das cartilhas “CEBs caminhando com Jesus de Nazaré” que serão entregues para as coordenações dos GBF e lideranças das comunidades.



JOSÉ, O HOMEM JUSTO

"José, seu esposo, era justo" (Mt 1,19).

Ambiente: Bíblia, crucifixo, vela acesa, casinha e a imagem de São José.



(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É com grande alegria que nos encontramos para juntos conversar, rezar e refletir a Palavra de Deus, especialmente neste ano dedicado a São José, que amou Jesus com o coração de pai. Iniciemos nosso encontro, saudando a Trindade Santa.

Todos (as): Em nome do Pai....

Canto: /: Eis-me aqui, Senhor, eis-me aqui, Senhor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor. Eis-me aqui, Senhor! :/

A: Para celebrar os 150 anos da Declaração de São José, Esposo de Maria, como Padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco, com a Carta Apostólica *Patris Corde* (Com Coração de Pai) convocou o Ano de São José, de 08 de dezembro de 2020 a 08 de dezembro de 2021. Rezemos com devoção uma oração a São José.

T: *Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo mal. Amém!*

A: Os quatro Evangelhos mostram Jesus como “o filho de José” (cf. Lucas 4,22; João 6,42; Mateus 13,55; Marcos 6,3). Vamos partilhar neste momento o que conhecemos sobre a vida de São José e como poderemos imitar suas atitudes em nosso cotidiano.

(Momento de partilha.)

Canto: /: São José, a vós nosso amor. Sede o nosso bom protetor. Aumentai em nós o fervor. :/

A: Nós, como membros dos Grupos Bíblicos em Família, em comunhão com toda Igreja, desejamos seguir o exemplo de São José, homem justo e pai adotivo de Jesus, reforçando nossa vida de fé no cumprimento da vontade de Deus.

T: Valei-me, São José.

Leitor(a): Segundo o Papa Francisco, depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupou tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo.

L: Os Papas anteriores aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação.

T: São José, Guardião do Redentor; Patrono da Igreja Católica; Padroeiro dos Operários; Padroeiro da boa morte.

A: Ainda neste ano dedicado a São José, o Papa Francisco nos chama a atenção para a realidade das famílias. A família tem a missão de acolher e educar os filhos, proteger e cuidar de todos os membros do grupo familiar.

L: Olhemos para José como o modelo de educador, que protege e acompanha Jesus em seu caminho de crescimento “em sabedoria, idade e graça”, e peçamos:

T: São José, a vós confiamos todas as famílias.

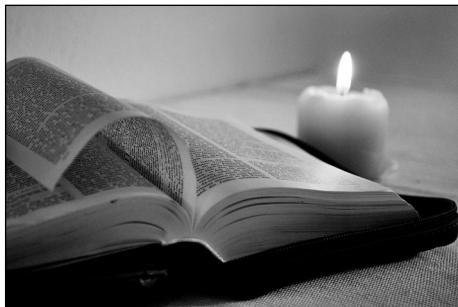
Canto: /: São José, a vós nosso amor. Sede o nosso bom protetor. Aumentai em nós o fervor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No encontro de hoje, o Evangelho de Mateus nos relata a passagem do texto bíblico onde José, como pai amado, assume a paternidade de Jesus e acolhe Maria gestante, colocando-se inteiramente a serviço do plano salvífico de Deus. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: /: Envia tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer esperança, ao povo libertação. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 1,18-25.



(Silêncio para deixar a Palavra entrar no coração.)

A: Vamos recordar o texto lido.

- Quais são as personagens que aparecem no texto?
- O que José pensou fazer ao descobrir que Maria estava grávida?
- O que fez José acolher Maria como esposa e Jesus como seu filho?

(Momento para responder.)

Canto: 1. Igreja nas casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam e cantam, na prece entrelaçam a terra e os céus. /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Deus manifestou a Maria o seu plano de salvação. E de forma parecida o anjo revelou a São José a vontade de Deus através dos sonhos.

T: **José, filho de Davi, não tenhas medo... o que em Maria foi gerado vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus.**

L: Deus escolhe José, homem justo, fiel e prudente, para ser o esposo de Maria, Mãe de Jesus, e o fez chefe da Sagrada Família, colaborando no grande mistério da redenção da humanidade.

T: **Tudo isso aconteceu para que se cumprisse a profecia: "Eis que a virgem dará à luz um filho, e será chamado Emanuel".**

A: O mesmo Deus que fala aos profetas, a Maria através do anjo, e a José por sonhos, se revela aos discípulos, e a nós, em Jesus de Nazaré, seu Filho amado.

- José era um homem bom, que amou, cuidou, sustentou e protegeu Maria. Nos dias de hoje, como percebemos o cuidado com as gestantes?
- Maria e José entenderam o plano de Deus e fizeram a sua vontade. Como podemos perceber a presença de Deus em nossa vida, na comunidade e no mundo?

(Tempo para conversar.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A:** A Palavra de Deus nos mostra Jesus não apenas na forma de filho de um ser humano, mas como Filho de Deus, o Deus que está conosco, que nos salva, nos dá a vida e nos liberta. Supliquemos a ele, pedindo:
- T:** **Ó Senhor, vinde em nosso auxílio, para que possamos vivenciar atitudes de cuidado, amor, respeito e acolhida em benefício de nossos irmãos e irmãs mais necessitados.**

(Seguem as preces espontâneas.)

- A:** Concluímos nossa rezando:

- T:** **Pai nosso..., Ave Maria..., glória ao Pai...**

Canto: /: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor! :/

COMPROMISSO

- A:** Somos filhas e filhos amados de Deus, e por isso irmãos e irmãs uns dos outros. A partir da reflexão do encontro, vamos assumir algumas ações concretas. Sugestões:
- Em nossa paróquia procuremos conhecer e colaborar com as atividades pastorais que visam a valorizar a fé e a vida das famílias, como, por exemplo: Pastoral Familiar, Pastoral da Criança, e outras...



- Comprometer-nos com a defesa da vida humana e da criação, cuidando do nosso ambiente.
- Ajudar as pessoas que estão na rua e as famílias que precisam de atenção e outras necessidades.
- Visitar e auxiliar as gestantes, crianças, idosos, doentes, estrangeiros e pessoas carentes de nossa comunidade, sempre que for possível.

(Conversar e ver como podemos assumir o compromisso.)

BÊNÇÃO

A: Abençoá-nos, Deus de amor e bondade.

T: **Pai, Filho e Espírito Santo! Amém!**

Canto: 1. Olhe o que foi meu bom José se apaixonar pela donzela, entre todas a mais bela de toda a sua Galileia.

2. Casar com Débora ou com Sara, meu bom José, você podia. E nada disso acontecia, mas você foi amar Maria.

3. Você podia simplesmente ser carpinteiro e trabalhar, sem nunca ter que se exilar, nem se esconder com Maria.

4. Meu bom José, você podia ter muitos filhos com Maria e seu ofício ensinar como seu pai sempre fazia.

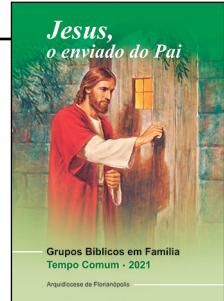
5. Por que será, meu bom José, que esse seu pobre filho um dia andou com estranhas ideias que fizeram chorar Maria?.

6. Me lembro às vezes de você, meu bom José, meu pobre amigo, que nesta vida só queria ser feliz com sua Maria.



O MELHOR CAMINHO: SEGUIR JESUS

"E eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram" (Mc 1,18).



Ambiente: No centro do grupo: Bíblia aberta, cruz, vela acesa e desenho de uma barca... Se possível, também a imagem de São José ou da Sagrada Família...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Irmãos e irmãs! Louvado seja Nossa Senhor Jesus Cristo!

Todos(as): Para sempre seja louvado!

A: No meio de nós está Jesus! Também estão conosco sua Mãe, Maria Santíssima, e o pai São José. Saudamos a Trindade santa:

T: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui. :/

A: Como refletimos no encontro passado, São José foi para Jesus um pai dedicado e para Maria um esposo exemplar. Ele nos ensina a confiar em Deus, a ser obedientes à sua vontade, a cuidar da família com todo o carinho e a trabalhar para o bem de todos.

T: São José, ensina-nos a ser fiéis a Deus.

A: Jesus chama cada um de nós, para cuidarmos uns dos outros. Quais as nossas atitudes práticas em favor das pessoas que precisam de nossa ajuda?

(Momento para partilhar.)

Canto: /: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor. :/

- A:** Estamos vivendo num tempo de muitos sofrimentos causados pela pandemia da COVID-19, agravada pelo descaso de muitos de nossos governantes e pela falta de cuidado de muita gente.
- T:** **Senhor, cuida das pessoas que seguem as orientações para não se contaminarem e não contaminarem os outros.**
- A:** Vivemos numa realidade de angústia e insegurança por consequência da pandemia, mas percebemos sinais do amor de Deus revelados no exemplo de vida de muitas pessoas.
- T:** **Senhor, protege as pessoas que cuidam da vida dos outros arriscando a sua própria vida.**
- L:** Deus conta com as pessoas que se colocam a serviço da vida, que são sensíveis aos sofrimentos de tantos irmãos e irmãs, e com coragem e humildade levam a esperança aos outros.
- T:** **Senhor, consola as pessoas que perderam seus entes queridos, mas não perderam a esperança de um mundo melhor.**

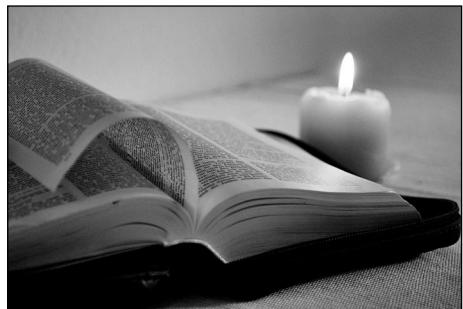
Canto: /: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. :/

- A:** Em cada ano litúrgico, a Igreja reflete sobre a vida e a missão de Jesus a partir de um dos Evangelhos. No ano passado foi o Evangelho de Mateus. Neste ano seguimos o Evangelho de Marcos. Cada um dos Evangelhos foi escrito sob a luz do Espírito Santo, para que Jesus fosse conhecido e amado por todos.
- T:** **Este é o meu Filho amado, Jesus de Nazaré.**
- L:** Marcos conheceu Jesus através da participação num Grupo de Família na cidade de Jerusalém. Sua mãe, chamada Maria, era animadora desse grupo que se reunia na sua casa. Certa vez, o apóstolo Pedro visitou esse grupo. Isso está contado no livro de Atos dos Apóstolos (12,1-17).
- T:** **Ali se encontravam os primeiros cristãos para rezar.**
- L:** Ele se tornou um discípulo apaixonado por Jesus. Deixou tudo para segui-lo. Tornou-se um missionário junto com Paulo e, mais tarde, viajou junto com Pedro para a cidade de Roma. Após a morte de Pedro e Paulo, Marcos escreveu o Evangelho para que todos se lembressem dos ensinamentos e da prática de Jesus Cristo.

Canto: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria, e ao chegar ao fim do dia, eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A:** Hoje vamos refletir sobre um dos primeiros fatos da vida de Jesus que Marcos conta no Evangelho. Queremos fazer como fizeram os primeiros discípulos: “imediatamente eles o seguiram”. É sobre isso que Jesus vai nos falar. Preparemos o nosso coração para ouvir e acolher a Palavra de Deus.



Canto: 1. Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia! /: Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor. :/

(Breve silêncio para acolher a Palavra do Evangelho.)

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 1,14-20.

(Após a leitura: breve silêncio...)

- A:** Este texto mostra o início do ministério público de Jesus. São suas primeiras palavras depois de ser batizado por João Batista e passar um tempo em oração no silêncio do deserto. Vamos meditar sobre o que acabamos de ouvir no Evangelho de Marcos.
1. Qual a missão de Jesus na Galileia e o que ele disse?
 2. Caminhando à beira do mar da Galileia, o que Jesus disse aos discípulos?
 3. Quais eram seus nomes e profissão?
 4. O que os discípulos fizeram?

(Olhar o texto com atenção e responder.)

- A:** Jesus veio anunciar uma Boa-Notícia. Qualquer tempo é propício para ouvir seu chamado, acreditar na Palavra e praticar os seus ensinamentos. Foi o que fez o evangelista São Marcos: Acreditou no Evangelho e tornou-se discípulo missionário de Jesus.
- T:** **Foi também o que fizeram os quatro primeiros discípulos: Pedro e André, Tiago e João. Eles acreditaram em Jesus e imediatamente o seguiram.**
- A:** Nós também devemos seguir Jesus imediatamente, com toda a disposição, cada um dentro de sua vocação e disponibilidade. Vamos conversar sobre o que diz o texto para nós:
1. Hoje ainda Jesus continua chamando cada um de nós. Como sabemos que Jesus nos chama?
 2. Onde e para fazer o quê?
 3. O que significa, para nós, deixar tudo e seguir a Jesus?

(Momento para conversar.)

Canto: / Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar. :/

- A:** Jesus foi ao encontro dos pescadores no ambiente onde eles estavam trabalhando. Hoje não é diferente conosco, ele nos chama sempre, em qualquer lugar em que estejamos, na família, no trabalho, no lazer...
- T:** **Seguir Jesus exige sempre muita coragem.**
- L:** Jesus escolheu duas duplas de irmãos: isso significa que a nossa vida, como cristãos e cristãs, deve ser vivida no amor fraterno, como membros de uma só família.
- T:** **Seguir Jesus exige sempre muita coragem.**
- A:** Jesus convida todos nós a segui-lo com entusiasmo. Sua proposta de “largar tudo” é para todos e todas e significa trabalhar pelo projeto de Jesus que é vida digna sem exclusão.
- T:** **Seguir Jesus exige sempre muita coragem.**
- A:** Isso exige amar os outros como a si mesmo. Exige dar testemunho de fé e de amor, em qualquer lugar e em todas as situações. Exige que sejamos honestos, pacientes, sensíveis, participantes da comunidade, solidários com quem sofre... Foi assim que fizeram os primeiros discípulos. Nós também podemos ser e agir assim.

**Canto: Jesus Cristo me deixou inquieto nas Palavras que ele proferiu;
/: nunca mais eu pude olhar o mundo, sem sentir aquilo que
Jesus sentiu. :/**

- A: Irmãos e irmãs muito amados! Estamos seguindo os passos da Leitura Orante da Palavra de Deus. Nós conversamos sobre o que o texto diz, meditamos sobre o sentido do texto para nós e, agora, com toda a confiança, podemos nos dirigir a Jesus com nossas orações:
- L: Senhor Jesus, tu chamaste os primeiros discípulos e eles te seguiram imediatamente. Ajuda-nos a seguir os teus passos, fazendo o bem sempre com toda a coragem e alegria.
- T: **Ajuda-nos, Senhor, a te seguir com toda coragem e alegria!**
- L: Senhor Jesus, queres que nos amemos uns aos outros como membros de uma só família. Ajuda-nos a superar o individualismo e a acomodação para amar a todos como tu nos ensinaste.
- T: **Ajuda-nos, Senhor, a amar a todos como tu nos ensinaste!**
- L: Senhor Jesus, tu és nosso amigo e queres a nossa colaboração para construir o Reino de Deus. Ajuda-nos a sermos amigos e solidários com as pessoas que sofrem, para que todos tenham vida digna.
- T: **Ajuda-nos, Senhor, a sermos amigos e solidários com as pessoas que sofrem.**
- A: Concluímos rezando:
- T: **Pai Nosso...**

COMPROMISSO

- A: Durante este encontro foram citadas várias pessoas que escolheram o melhor caminho: seguir Jesus. Foram citados os nomes de São José, de Maria Santíssima, de João Batista, do Evangelista Marcos, da Mãe dele, chamada Maria, e dos quatro primeiros discípulos: Simão Pedro, André, Tiago e João. Cada um e cada uma, de seu jeito, respondeu ao chamado de Deus. Todas elas são exemplos para nós. Que compromisso podemos assumir como resposta ao chamado que Jesus nos faz?

(O grupo pode escolher alguns compromissos.)

BÊNÇÃO

A: Ó Pai de bondade, em nome de Jesus Cristo e com a intercessão de Maria Santíssima e de São José, acolhei a nossa prece e protegei-nos com o vosso amor paterno e materno. Lembrai-vos, especialmente, das pessoas que estão sofrendo.

L: Enviai sobre nós o vosso Espírito, para que nos guie e nos fortaleça no seguimento de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão.

A: Ó Deus Trindade, cheio de ternura e de misericórdia, fazei descer sobre nós a vossa bênção:

T: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Tu te abeiraste da praia. Não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

/: Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir pronunciaste meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar. :/

2. Tu sabes bem que, em meu barco, eu não tenho nem ouro, nem prata. Somente redes e o meu trabalho.
3. Tu minhas mãos solicitas. Meu cansaço, que a outros descanse. Amor que almeja seguir amando.

Atenção: *Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.
Onde faremos o encontro?*

ENCÍCLICA APOSTÓLICA LAUDATO SI'

O Papa Francisco preocupado com a vida da Casa Comum e a vida humana, chama a nossa atenção para o grito da terra e dos pobres. Ele propõe para as famílias, dioceses, ordens religiosas, universidades, escolas, unidades de saúde e o mundo dos negócios, com especial atenção às empresas agrícolas, conhecer, estudar e refletir o conteúdo da Encíclica Laudato Si', individual ou em grupo e mudar o estilo de vida.



A MISSÃO DE JESUS, ALÉM DAS REDONDEZAS



"Vamos para outros lugares... Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim" (Mc 1,38).

Ambiente: Bíblia, crucifixo, vela acesa, casinha, flores e símbolos de missão.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Aqui nos encontramos mais uma vez. O Tempo Comum nos faz conhecer profundamente a missão de Jesus de Nazaré. Iniciemos nosso encontro traçando sobre nós o sinal da cruz.

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: 1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão. /: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo, chamando por mim. /:

A: Refletir sobre a missão de Jesus requer escuta e acolhimento, exige seguimento. Necessita fazer-se um caminho, o caminho do discipulado, onde é preciso contemplar, deixar-se moldar por suas palavras, sentimentos e ensinamentos. Como podemos viver bem nossa missão com os sentimentos de Jesus?

(Tempo de conversa.)

Canto: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria, e, ao chegar ao fim do dia, eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

A: Neste ano, o Papa chama a família para ser missão em todas as instâncias. Nisto São José é nosso exemplo de atenção e cuidado com sua família. Rezemos pedindo que a Sagrada Família nos encoraje a sermos presença amorosa, samaritana, neste mundo que sofre tantas violências na vida cotidiana.

T: **Senhor, faze que nossas famílias tenham a coragem de responder à tua incessante e apaixonada busca por nós, e que saibamos, como desejas, estabelecer com cada pessoa, onde quer que esteja, um diálogo de amizade.**

Leitor(a): Jesus nos lembra da necessidade que este mundo tem de redenção, e nos convida a sentir-nos parte ativa desta missão. Nisto a família é chamada a ressignificar as situações de opressão nos espaços que ela ocupa na sociedade.

T: **Senhor, faze que nossas famílias tenham a coragem de responder à tua incessante e apaixonada busca por nós, e que saibamos, como desejas, estabelecer com cada pessoa, onde quer que esteja, a luta pela justiça.**

A: Na família também os avós têm uma missão, sendo uma presença preciosa junto a seus netos. Os avós são nossas memórias históricas e de fé.

L: Ter os avós é um grande presente, uma grande oportunidade de escuta, de aprendizagem, um verdadeiro poço de sabedoria. São conselheiros, com grandes experiências de vida, de oração; e são testemunhas de fé.

T: **Senhor, faze que nossas famílias tenham a coragem de responder à tua incessante e apaixonada busca por nós, e que saibamos, como desejas, estabelecer com cada pessoa, onde quer que esteja, um vínculo familiar.**

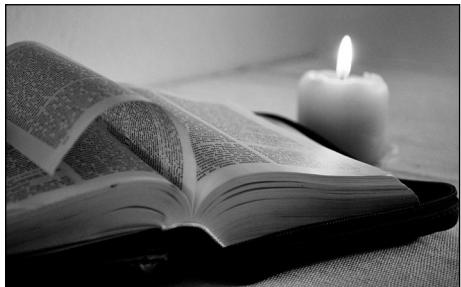
L: Somos convocados por Deus a sermos missionários na família, como pai e mãe, filhos e irmãos; na comunidade, como leigos e leigas, religiosos e religiosas, diáconos e presbíteros.

L: Este convite é para todos, porque a presença de Deus em nosso coração nos provoca a discernir caminhos, como resposta ao seu amor.

Canto: 1. Quero ouvir teu apelo, Senhor. Ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.
/: E pelo mundo eu vou cantando o teu amor. Pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Hoje o Evangelista Marcos nos mostra Jesus em oração. Ele com frequência buscava estar com o Pai, para ouvi-lo e fortalecer seu projeto, dar continuidade à sua missão. Acolhemos a Palavra de Deus, cantando:



Canto: /: Palavra de salvação somente o céu tem pra dar, por isso meu coração se abre para escutar. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 1,35-39.

(Breve silêncio para interiorizar a Palavra.)

A: A missão de Jesus vai além do espaço geográfico de sua região. Vamos recordar o texto lido.

- Onde Jesus estava?
- O que ele estava fazendo?
- Quem procurava por ele?
- Qual foi a resposta de Jesus?
- O que ele fez?

(Momento para responder.)

Canto: /: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nossa caminho então conduz, queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore em nosso sim. :/

A: Assim como Jesus chamou os discípulos a sair com ele para outros lugares, hoje também ele chama a Igreja a sair pelos caminhos, pelas estradas, para além do espaço paroquial, para encontrar e visitar as pessoas.

T: Vamos a outros lugares, nas aldeias da redondeza...

A: No Evangelho que ouvimos, Jesus pede para que vejamos além do que somos habituados a ver, a sair dos espaços já acostumados e avançarmos para outros lugares.

Mesmo que este tempo que estamos vivendo não permita de nos deslocarmos geograficamente, podemos usar os meios de comunicação social que possibilitam a proximidade com as pessoas que necessitam de nós.

- Como está a nossa vida de oração pessoal e comunitária?
- De que forma podemos estar junto às pessoas que precisam de ajuda?
- Diante do que o texto nos fala, e do rastro que a pandemia vem deixando, como levamos palavras de esperança a pessoas desempregadas, doentes, em situação de rua, isoladas em casa...?
- Através de quais meios podemos realizar esta missão?

(Para conversar.)

Canto: /: É missão de todos nós. Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! :/

A: O convite que Jesus faz de irmos ao encontro das pessoas nos lembra o que diz o Papa Francisco na mensagem para o mês missionário deste ano: ele insiste em buscarmos maneiras de nos aproximarmos das pessoas.

T: Jesus precisa de corações que sejam capazes de viver a vocação como uma verdadeira história de amor, que os faça sair para as periferias do mundo e tornar-se mensageiros e instrumentos de compaixão.

A: A missão impulsiona a nos mexer e nos colocar em movimento neste tempo de pandemia. Pois corremos o risco de cair na tentação de nos acomodar e justificarmos a nossa indiferença em nome de um sadio distanciamento social.

T: Diante disso é urgente a missão da compaixão, capaz de fazer da distância necessária um lugar de encontro, cuidado e proximidade.

- A:** A situação da pandemia evidenciou e aumentou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças de que já tantos padeciam, e desmascarou as nossas falsas seguranças. A COVID-19 tem feito milhões de vítimas em todo o mundo. Elevemos a Deus a nossa oração.
- L:** Digna-te, Senhor, de compadecer-te de teus filhos, te pedimos!
- T:** **Senhor, escuta nossa prece.**
- L:** Que as pessoas que possuem bens tenham o coração solidário, e coragem para partilhar o que possuem com os que sofrem a falta do mínimo para viver, te pedimos!
- T:** **Senhor, escuta a nossa prece.**
- L:** O medo, a solidão e a dor do luto das milhares de pessoas não sejam capazes de arrancar de seus corações a esperança de que Deus as acompanha em seu sofrimento, te pedimos.
- T:** **Senhor, escuta a nossa prece...**

(Seguem outras preces espontâneas.)

Canto: Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. /: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. /: Pai nosso, que estais no céu, Pai nosso, que estais aqui. :/

COMPROMISSO

- A:** A partir do que vimos no encontro de hoje em que a Palavra de Deus nos exorta a sair de nossa comodidade e avançar para além das redondezas, o que vamos assumir como ação e compromisso?
- Sugestão: Organizar na paróquia as Santas Missões Populares.



(Conversar e ver o que podemos assumir.)

BÊNÇÃO

A: Com alegria nos voltamos para nosso Pai do céu, agradecendo seu amor para conosco revelado em Jesus Cristo, e por nos chamar continuamente para contribuirmos no projeto de construção do seu Reino.

Todos: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor. Cristo também chegou para anunciar: Não tenhas medo de evangelizar. :/

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se conudem, mas acreditam na libertação.
2. Se és cristão, és também comprometido, chamado foste tu, e também foste escolhido pra a construção do Reino do Senhor:
Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

Atenção: *Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.*

Onde faremos o encontro?

CARTA APOSTÓLICA AMORIS LAETITIA

O bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja. A experiência da pandemia destacou o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços entre as famílias, que fazem da Igreja uma “família de famílias” (AL 87). E neste ano em que comemoramos os 05 anos da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, a Igreja promove encontros de reflexão sobre a beleza e as dificuldades da vida familiar (cf. AL 32ss e 89ss), para encorajar o reconhecimento do valor social da família, e a constituição de uma rede de pastores e de famílias capazes de fazer-se próximos nas situações difíceis, com o anúncio, a partilha e o testemunho. O Papa Francisco dirigir-se as comunidades, exortando cada pessoa a ser uma testemunha do amor familiar. Conferir no anexo 01 algumas propostas que nos ajudarão no acompanhamento e apoio às famílias.



AMOR DE JESUS PELOS EXCLUÍDOS

"Levanta-te, vem para o meio!" (Mc 3,3).



Ambiente: Bíblia, casinha, vela, imagem, estampa de Jesus, fotos de pessoas com deficiência.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, com alegria aqui nos reunimos para ouvir e refletir a Palavra de Deus. Neste encontro continuamos refletindo a Boa-Nova anunciada por Jesus de Nazaré e apresentada pelo Evangelista Marcos. Confiantes em Deus Pai misericordioso, em Jesus que se fez nosso irmão, cheio de compaixão, e no Espírito Santo de amor, iniciamos nosso encontro com o sinal da nossa fé.

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: 1. Igreja nas casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam, e cantam. Na prece entrelaçam a terra e os céus. /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Somos a Igreja nas casas. Jesus anuncia a Boa-Nova nos locais onde o povo se reunia e queria ouvir sua Palavra. Em algumas ocasiões anuncia nas sinagogas ou nas casas. Chamou os discípulos que o acompanhavam pelas aldeias e cidades.

T: **Vem e segue-me.**

A: Por onde passava, Jesus não só anuncia a Boa-Nova do Reino, mas também curava enfermos e acolhia os marginalizados. Em muitos momentos se retirava e permanecia em oração. Nossos encontros também são ocasiões especiais de acolhida e de oração. Rezemos cantando:

Canto: 1. Ele assumiu nossas dores, veio viver como nós, santificou nossas vidas, cansadas, vencidas de tanta ilusão. Ele falou do teu Reino, e te chamava de Pai, e revelou tua imagem que deu-nos coragem de sermos irmãos. **Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. /: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. / : Pai nosso que estás no céu, Pai nosso que estás aqui. :/**

2. Ele mostrou o caminho, veio dizer quem tu és; disse com graça e com jeito que os nossos defeitos tu vais perdoar; disse que a vida que deste queres com juros ganhar; cuidas de cada cabelo que vamos perdendo sem mesmo notar. **Ousamos chamar-te de Pai, ousamos chamar-te Senhor. /: Jesus nos mostrou que tu sentes e ficas presente onde mora o amor. / : Pai nosso que estás no céu, Pai nosso que estás aqui. :/**

A: Desde 2020 estamos enfrentando uma pandemia nunca vista, sofrimento e dor de todos os lados; porém, não podemos desanimar. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica “Christus Vivit”, nos anima e afirma:

T: “**Cristo vive: é Ele a nossa esperança. Ele vive e nos quer vivos”.**

A: Olhando para a nossa realidade atual, vivendo a pandemia: O que observamos de positivo? O que já está melhor?

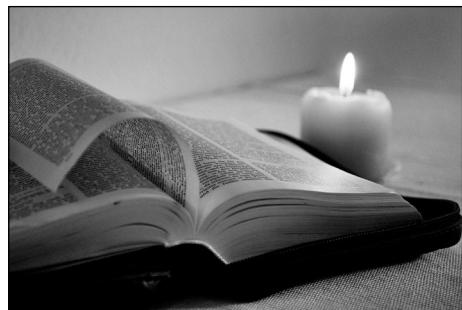
Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Jesus não se acomodava diante do sofrimento do povo. Provocava os discípulos diante das situações difíceis. Enfrentava os fariseus, escribas e doutores da Lei em defesa da vida do povo. Olhava com ternura e compaixão para os pobres, os excluídos e aqueles que manifestavam sinais de conversão.

Canto: 1. Vejam: Eu andei pelas vilas, apontei as saídas como o Pai me pediu. Portas eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu. **/: Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz. Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nossa caminho então conduz, queremos ser assim. Que o pão da vida nos revigore em nosso sim. :/**

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A: O texto bíblico que vamos refletir nos apresenta Jesus numa Sinagoga, em dia de sábado. Ele percebe a presença de um homem com a mão paralisada, figura do povo oprimido. Vejamos a atitude de Jesus em relação a esse homem, e outras pessoas que ali se encontravam. Com alegria e fé vamos acolher a Palavra de Deus, cantando.



Canto: /: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós! :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 3,1-6.

(Um breve silêncio.)

- A: A Sinagoga era o espaço onde se ensinava a Lei de Deus e se faziam orações. Jesus interrompe o costumeiro rito e coloca no centro o homem da mão paralisada. Relendo o texto, vejamos o que acontece:
- O que nos chamou mais atenção?
 - Ler e comentar o versículo 5.
 - Qual foi a decisão dos fariseus e herodianos? Por quê?

(Para responder.)

Canto: Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da justiça anunciou: O cego viu, o surdo escutou, e os oprimidos das correntes libertou.
/: Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor! :/

- A: O Evangelho descreve a profunda compaixão de Jesus pelos enfermos e pessoas com deficiência. No texto que estamos refletindo vimos a atitude de Jesus: ao ver um homem com a mão paralisada, chamou-o para o meio.
- T: É possível que aquele homem fosse desprezado e deixado lá num canto, por causa da sua condição.

- A:** Jesus está sempre aberto aos clamores do povo. Ele tem compaixão dos enfermos e de todos os que o procuram por causa dos seus sofrimentos.
- Em nossas famílias, as pessoas com deficiência são acolhidas, bem cuidadas e valorizadas?
 - O que é necessário fazer para que as pessoas com deficiência e enfermas tenham seus direitos respeitados?
 - Todos nós temos o direito de ter uma vida digna. Como podemos ajudar as pessoas mais pobres de nossa comunidade?

(Tempo para conversar.)

- A:** A frase de Jesus dirigida ao homem com a mão atrofiada representa o convite feito a todas as pessoas com deficiência, para que se sintam acolhidas, valorizadas e incluídas na sociedade.

T: **"Levanta-te, vem para o meio!"**

Canto: Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da justiça anunciou: O cego viu, o surdo escutou, e os oprimidos das correntes libertou.
/: Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor! :/

A: Após a nossa reflexão, com nossos corações aquecidos pela Palavra de Deus, elevemos ao Senhor nossas preces.

L: Senhor, ajuda-nos a termos compaixão e sermos solidários com as pessoas mais necessitadas. Rezemos:

L: Senhor, ensina-nos a agir com ternura e misericórdia para com nossos irmãos e irmãs, principalmente nas situações mais difíceis. Rezemos:

T: **Deus da vida, ouve a nossa prece.**

L: Senhor, dá-nos coragem para acolher os excluídos, os marginalizados, ajudando-os a lutar por seus direitos. Rezemos:

L: Senhor, concede-nos a graça de olhar para as pessoas mais vulneráveis, respeitando sua dignidade de filhos e filhas de Deus.

T: **Deus da vida, ouve a nossa prece.**

A: Elevemos uma prece a Nossa Senhora. Rezemos:

T: **Salve Rainha, mãe de misericórdia...**

Canto: **/: Senhora da esperança, ó mãe de Deus criança, protege o nosso povo com teu grande amor. :/**



COMPROMISSO

- A:** Na reflexão que fizemos fomos motivados a escutar Jesus e praticar seus ensinamentos. Jesus toma a iniciativa de ir ao encontro das pessoas que precisam de ser acolhidas, de cura e de vida digna. Em nossos dias, muitas pessoas precisam de uma palavra de consolo e de esperança: quantos estão sem emprego, sem alimento, sem moradia, sem saúde... O que podemos fazer de concreto, a partir desta semana? Algumas sugestões:
- Procurar conhecer e apoiar as associações, entidades que atendem as pessoas com deficiência.
 - Ser solidário(a), ajudando famílias que dão assistência a pessoas com deficiência, em casa ou em uma instituição.
 - Visitar uma pessoa necessitada, doente, idosa, animando-a e ajudando em suas necessidades.
 - Enviar mensagens de esperança, alegria, paz a quem está isolado.
 - Ser solidário(a) com nossos irmãos e irmãs que passam por momentos de dor, fome, desemprego...

(Ver quais os compromissos que o grupo pode concretizar.)

BÊNÇAO

- A:** Antes de concluir nosso encontro, peçamos a bênção de Deus. O Senhor nos conduza segundo seu amor misericordioso, e a paciência de Cristo, seu Filho, no amor do Espírito Santo!

T: Abençoe-nos Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém

Canto: 1. Em meio às angústias, vitórias e lidas, no palco do mundo, onde a história se faz, sonhei uma Igreja a serviço da vida. Eu fiz do meu povo os atores da paz!

/: Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que anuncia e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois “Eu vim para servir”. :/

2. Preciso de gente que cure feridas, que saiba escutar, acolher, visitar. Eu quero uma Igreja em constante saída, de portas abertas, sem medo de amar!



JESUS ENCONTRA O CEGO

"Levaram a Jesus um homem cego..." (Mc 8,22b).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, imagens de Jesus, Nossa Senhora e São José.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, que alegria nos encontrar! Estamos refletindo sobre o Evangelho de Marcos desde a Celebração Inicial. Nos encontros anteriores apresentamos Jesus, o Filho de Deus, e sua missão libertadora.

T: Este é meu Filho amado, escutai-o.

A: Iniciemos o nosso encontro, a nossa reflexão e oração, pedindo ao Senhor que abra os nossos olhos físicos e espirituais, e nossa mente, para que compreendamos melhor a sua Palavra e os seus ensinamentos.

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

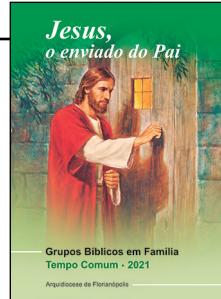
Canto: /: Vinde e vede, vinde! Ele está no meio de nós. :/

A: Os encontros dos GBF ao redor da Palavra nos aproximam de Jesus e nos fortalecem na missão de seus seguidores e seguidoras. Rezemos juntos.

T: Senhor Jesus, tu nos garantiste: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles" (Mt 18,20). Por isso, acreditamos em tua presença, quando nos reunimos nos Grupos Bíblicos em Família.

L: Em nossos encontros, Senhor Jesus, somos iluminados por tua Palavra, fortalecidos pela oração comunitária e enriquecidos por tua graça.

L: Somos, também, confortados pela presença de irmãos e irmãs que, como nós, querem ser discípulos e missionários teus.



- L: Porque queremos ser teus discípulos, ensina-nos a fazer a vontade do Pai, a estar atentos às necessidades dos que sofrem e a ser “alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração” (Rm 12,12).
- L: Porque queremos ser teus missionários, dá-nos um coração generoso e entusiasta, um coração como o teu: incansável no anúncio de que *Deus é amor*.
- L: Tua mãe Maria, Nossa Senhora do Desterro, interceda por nossas famílias e por nossos grupos, para que saibam imitar a Família de Nazaré.
- T: **Assim estaremos nos preparando para viver um dia com a Santíssima Trindade, numa alegria que não terá fim. Amém.**
- A: Nos Grupos Bíblicos em Família aprendemos com Jesus e uns com os outros a viver em comunidade. Aprendemos a escutar, a partilhar, a amar, a ser solidários e misericordiosos. Vamos lembrar os momentos que marcaram o grupo.

(Momento para e partilhar.)

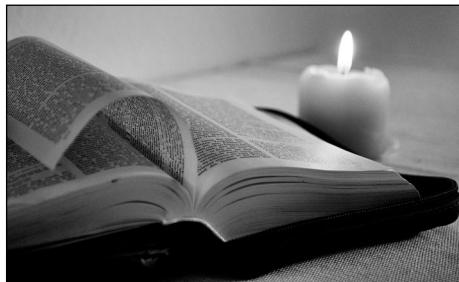
Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A: Alguns homens e mulheres que caminhavam com Jesus, desde a Galileia até Jerusalém, tornaram-se discípulos missionários. Acreditaram no que viram e ouviram e anunciaram a Boa-Nova, que chegou até os dias de hoje.
- T: **Idê, anunciai a Boa-Nova do Reino.**
- L: Hoje também caminhamos com Jesus e, mesmo sem vê-lo fisicamente, acreditamos e fazemos a experiência do encontro com ele na Palavra, na Eucaristia, na comunidade e nos Grupos Bíblicos em Família.
- L: Com Jesus passamos por várias casas, apartamentos, condomínios, de modo virtual ou presencial, anunciando a Boa-Nova do Evangelho para todas as pessoas.
- T: **“Eis que estou à porta e bato”.**

Canto: Pelo batismo recebi uma missão. Vou trabalhar pelo reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a boa nova de Jesus. Como profeta recebi uma missão. Aonde eu for, serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de Jesus.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Marcos relata que Jesus passou por várias cidades e lugarejos e, chegando ao povoado de Betsaida, encontrou-se com um homem cego. Vamos ouvir com atenção o que diz o Evangelho. Aclamemos:



Canto: /: Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens palavras eternas, queremos ouvir. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 8,22-26.

(Um breve silêncio.)

A: Ouvimos no texto que levaram um homem cego até Jesus para ser curado, mas ele não o cura de imediato. A cura só acontece depois de algumas atitudes de Jesus. Vamos ver quais:

- Quais foram a primeira e a segunda atitudes de Jesus?
- O que Jesus perguntou ao cego, e qual a sua resposta?
- Qual foi a terceira atitude de Jesus?
- Qual a recomendação que Jesus faz ao homem cego depois de curado?

(Vamos voltar ao texto e responder.)

A: Dizem os historiadores da Palavra de Deus que Betsaida era um povoado incrédulo, e que os discípulos, mesmo seguindo algum tempo Jesus, tinham dúvidas da sua missão.

T: **Jesus toma o cego pela mão, tira-o dali do meio do povo, conversa e depois o cura.**

A: Jesus ensina aos discípulos que ali estavam, e a nós hoje, que devemos confiar mais nele. Nesse contexto de sociedade em que vivemos, não muito diferente do contexto da época de Jesus, existem muitas cegueiras que oprimem o povo. A luz da fé nos mostra com clareza as cegueiras que impedem o seu Reino acontecer.

- Quais as nossas cegueiras que precisam ser curadas por Jesus?
- Jesus nos abre os olhos para a realidade, em que a injustiça, o egoísmo, a corrupção, o preconceito oprimem as pessoas. Onde vemos essas situações acontecerem, e o que fazemos?

(*Momento para conversar.*)

Canto:/: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz .:/

- A:** O texto bíblico ilumina a nossa missão, nossos caminhos, atitudes e ações. Muitas vezes precisamos nos retirar de onde estamos para enxergarmos com clareza ao nosso redor e refletirmos sobre as nossas atitudes e tudo o que ali acontece.
- T:** **Depois da cura, o cego olhou ao seu redor e começou a ver tudo com muita clareza.**
- A:** Vamos pedir a Jesus que imponha suas poderosas mãos sobre nós e nos abra a visão, a mente e o coração totalmente. Rezemos:
- T:** **Senhor Deus, ajuda-nos a acolher a tua graça que cura e liberta das enfermidades, dos desejos egoístas e de todo o mal. Abre-nos os olhos, a mente e o coração, para que pela fé reconheçamos teu Filho Jesus, e possamos beneficiar-nos da força libertadora que dele provém. Ajuda-nos a sermos pessoas livres, criaturas novas, para colaborar no serviço do teu Reino de justiça, paz e amor. Senhor, cremos em ti, que tua luz seja nosso farol e nos conduza nos caminhos escuros da vida, hoje e sempre. Assim seja.**
- L:** É impossível caminhar e falar dos ensinamentos de Jesus sem lembrar-se de Maria, sua mãe, e de José, seu pai, da família em que o Filho de Deus foi acolhido, educado e amado.
- T:** **Jesus, Maria e José, iluminai os pais, para que possam amar e cuidar dos seus filhos, seguindo os vossos exemplos de amor e fé, e abençoai a missão das nossas famílias.**

Canto: /: Abençoa, Senhor, as famílias, amém. Abençoa, Senhor, a minha também. :/

COMPROMISSO

- A: Diante do que refletimos e dos ensinamentos que aprendemos com Jesus, vamos olhar para nossa comunidade com olhos bem abertos e ver no que podemos ajudar, sendo solidários com os que sofrem.

(Momento de conversa, para ver com que podemos nos comprometer.)

- A: Lembrando que vivemos um longo tempo sem contatos físicos, que tal ligar para saber um do outro. Assim nos sentiremos mais amados e animados na continuação da missão que Jesus nos confiou.

Canto: /: De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar um novo hino de unidade, amor e paz. :/

BÊNÇÃO

- A: Pensando nas pessoas que amamos, nas famílias que conhecemos, e naqueles que nos pedem orações, vamos pedir a bênção de Deus.
- T: **O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda a graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz. Amém.**

Canto: 1. Dentro de mim existe uma luz que me mostra por onde deve-rei andar. Dentro de mim também mora Jesus que me ensina a buscar o seu jeito de amar. **/: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. :/**

2. Dentro de mim existe um farol, que me mostra por onde deve-rei remar. Dentro de mim Jesus Cristo é o sol, que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar. **/: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. :/**
3. Dentro de mim existe um amor, que me faz entender e lutar por meu irmão. Dentro de mim Jesus Cristo é o calor, que acendeu e aqueceu pra valer meu coração. **/: Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. :/**



JESUS NOS CHAMA PARA O ANÚNCIO

"Jesus chamou a si aqueles que ele quis" (Mc 3,13).

Ambiente: Bíblia, fotos, imagens de pessoas, pedaços de papel com o nome dos participantes escrito e a casinha.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)



MOTIVAÇÃO

Animador(a): O Senhor nos reúne em seu amor e nos chama para viver com fé nossa vocação no meio da sociedade. Jesus Cristo é o grande animador vocacional, que desperta em nossos corações o dom vocacional oferecido pelo Pai. Iniciemos nosso encontro:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

/: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo, chamando por mim. :/

A: Em nosso encontro da semana passada, assumimos um compromisso juntos. Alguém lembra qual foi? Alguém gostaria de partilhar como viveu esse compromisso?

(Momento de partilha.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Nossa vida é uma grande caminhada. Assim também são os nossos encontros. Neste mês vocacional vamos refletir sobre a nossa vocação. Jesus Cristo é aquele que sopra o Espírito de Amor em nossas vidas, para testemunharmos as maravilhas da Boa-Nova vocacional ao mundo.

T: Somos chamados e enviados.

Leitor(a): Assim como Deus chamou José para assumir a paternidade de Jesus, hoje ele também nos chama para seguir Jesus e recebermos dele uma missão.

Canto: O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. A ceifar o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou! /: **Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo! Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou! :/**

A: Neste ano, o Papa Francisco nos presenteou com um ano dedicado a São José. Neste momento dramático da história, recorremos a São José pedindo proteção para as nossas famílias, ele que foi o guardião da Sagrada Família.

T: São José, rogai por nós!

L: Juntos, rezemos a oração proposta pelo Papa Francisco para celebrar o ano de São José. Façamos um rápido silêncio e pensemos o que ou por quem queremos rezar (*pausa*).

Coloquemos nas mãos de São José nossas necessidades para que as entregue ao Pai:

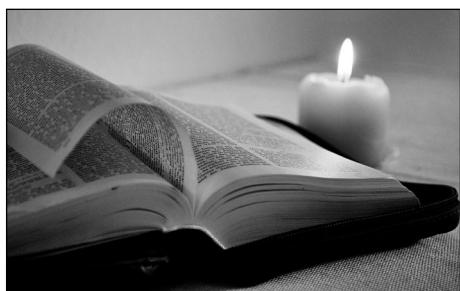
T: **Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem. O Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.**

Canto: /: São José, a vós nosso amor. Sede o nosso bom protetor. Aumentai em nós o fervor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Jesus chama seus discípulos pelo nome. Com alegria, acochemos um trecho do Evangelho escrito por Marcos.

Canto: /: Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação. :/



Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo a comunidade de Marcos, 3,13-19.

(Breve silêncio para acolher melhor a Palavra.)

- A:** Procuremos imaginar a cena que ouvimos. Jesus sobe a um monte, olha em volta, vê os que o seguem e começa a chamar seus discípulos pelo nome, um a um. Vamos ler novamente o texto em nossas Bíblias e perceber os detalhes e depois responder às perguntas:
- Onde Jesus estava?
 - O que Ele fez?
 - Para que Jesus os chamou?
 - Podemos citar os nomes de alguns dos discípulos que foram chamados?

(Tempo para responder.)

- A:** O centro desse texto é o chamado! Muitas vezes somos chamados e chamadas por Deus e nem sempre respondemos.
- L:** Jesus nos chama para segui-lo. Não olha a idade, formação, profissão, nem nossa santidade ou nossas falhas. Simplesmente chama porque nos conhece.
- L:** Às vezes nos sentimos impotentes, fracos, incapazes de atender bem ao chamado. Será que somos diferentes dos discípulos? *(Pausa.)*
- T:** **Deus sempre capacita os que são chamados.**
- A:** Toda vocação é um chamado para uma missão.
- Qual é a missão que recebemos?
 - E qual é a nossa resposta?
 - Alguém pode partilhar um testemunho da missão recebida?

(Tempo para conversar e partilhar.)

- A:** Deus nunca se cansa de chamar. Ele nos convida a participar de seu projeto com nossas vidas. Se nos chama, é porque deseja nos enviar.
- T:** **Ele confia em nós, e nós precisamos confiar nele.**
- L:** Jesus chama a todos, e cada um responde a seu modo. Uns se doam como missionários e missionárias, outros como sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas.

- L:** Muitos são chamados a serem pais e mães, catequistas, participantes dos GBF, de grupos de casais ou de jovens, pastorais, movimentos e outros serviços na comunidade e na sociedade.
- A:** A exemplo de Paulo, o grande discípulo missionário, devemos anunciar a Boa-Nova, pois assim se realiza o plano de Deus.
- T:** “Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; é, antes, uma necessidade que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o evangelho!” (1Cr 9,16).

Canto: /: E pelo mundo eu vou cantando o teu amor pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor. :/

- A:** Após refletirmos sobre o chamado dos discípulos e o nosso chamado, rezemos a oração a São José, por todas as vocações, pedindo a ele que ajude a nossa Igreja a ser mais acolhedora, discípula e missionária. Também pedimos sua intercessão para termos muitos vocacionados e vocacionadas dizendo sim ao serviço na Igreja e na sociedade.

Lado A: Ó bondoso São José, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria, ensinai-nos a acolher com ternura e amor a vontade de Deus em nosso projeto de vida!

Lado B: Dai coragem a todos e a todas, para que, diante das escolhas e opções, assumam o compromisso com o serviço ao Reino de Deus, e encontrem um sentido para sua vida por meio do cultivo vocacional e da experiência pessoal de fé, através do discernimento.

Lado A: Que vosso exemplo de cuidado e proteção desperte em nós o ardente desejo e a coragem necessária para realizarmos nossa missão!

Lado B: São José, exemplo de responsabilidade na missão da paternidade, junto com vossa santa esposa Maria, acompanhai todas as vocações. Amém!

T: São José, protegei vossa Igreja e seu povo.

Canto: /: São José, a vós nosso amor. Sede o nosso bom protetor. Aumentai em nós o fervor. :/

COMPROMISSO

A: Pensando a partir de nós mesmos e olhando também ao nosso redor, quais compromissos conseguimos assumir para responder ao chamado de Deus? Algumas sugestões:

- Agosto é o mês dedicado a todas as vocações. Vamos rezar em cada final de semana por uma das vocações que nos são motivadas;
- Rezar por todas as vocações em nossa Igreja e nas nossas comunidades, não esquecendo de rezar pelo Papa Francisco;
- Formar um pequeno grupo que se reúna uma vez ao mês para rezar o terço na intenção das vocações e missões, fazendo uma pequena oferta em favor das missões. Essa experiência se chama “Cenáculo Missionário”;
- Saber quem são os seminaristas de nossas comunidades que estão estudando em nossos seminários. Rezar por eles, e contribuir para sua formação.

BÊNÇÃO

A: Encerremos nosso encontro, com o compromisso de viver a cada dia o Evangelho, respondendo sempre ao chamado do Senhor.

T: **Continuemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui. :/

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz. Andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas, vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. Apóstolo me chamas, vê, Senhor, estou aqui.
3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si. E dizem com firmeza: Vê, Senhor, estou aqui.

Atenção: *Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.*

Onde faremos o encontro?

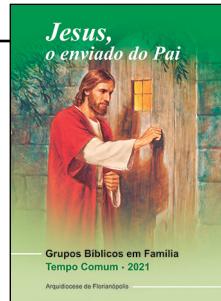


VOCAÇÃO DE SÃO JOSÉ

"Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça..." (Lc 2,52).

Ambiente: Bíblia, crucifixo, vela acesa, casinha e a imagem da Sagrada Família.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)



MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Amados irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos! Neste mês de agosto a Igreja nos convida a rezar pelas vocações sacerdotais, religiosas e leigas. Iniciemos nosso encontro, saudando a Trindade Santa.

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: 1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, Ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor. /: E pelo mundo eu vou cantando o teu amor, pois disponível eu estou, para servir-te, Senhor. :/

A: Vocação é um chamado de Deus a cada pessoa. Pensar a vocação com o coração sensível à escuta nos aproxima de Deus para ouvir seu chamado a uma missão.

T: **Eis-me aqui, Senhor! Envia-me!**

A: Para aprofundar mais essa reflexão, você já parou para pensar na sua vocação? Quais as alegrias e tristezas marcantes no seu dia a dia?

(Momento de partilha.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Hoje nós, dos Grupos Bíblicos em Família, estamos rezando e refletindo a Palavra de Deus que nos apresenta a vocação de São José junto à Sagrada Família de Nazaré.

Leitor(a): Esse chamado de Deus pedindo pelo cuidado com a Família de Nazaré continua a ecoar no coração dos homens e mulheres do mundo de hoje.

Canto: /: Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, Saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé. :/

- L:** A vocação da paternidade se expressou em São José na prática de ter feito de sua vida uma entrega de si mesmo, de todo o seu coração e de todas as suas capacidades, como um dom de serviço amoroso à Sagrada Família.
- A:** No dia 19 de março, Solenidade de São José, o Papa Francisco nos convocou a celebrar o Ano da Família, por ocasião dos cinco anos da publicação do documento *Amoris Laetitia* (A alegria do amor).
- L:** Esta é uma excelente oportunidade para que a família cristã seja valorizada como Igreja doméstica, na qual pai e mãe são sacerdotes, profetas e pastores do núcleo familiar.
- T:** **Senhor, que eu viva bem minha vocação como pai ou mãe, promovendo em meu lar um espaço para em família escutar a vossa Palavra, orar juntos e fortalecer os vínculos fraternos entre nós.**
- L:** Maria, na Anunciação do anjo, disse “sim”, confiando sua vida a Deus. José, homem de profunda fé, soube também, através de seu agir, responder o sim a Deus. Hoje São José é aclamado como protetor de todas as famílias, patrono da Igreja e dos operários.
- T:** **Ó querido São José! Que fostes o pai amado de Jesus, cheio de ternura, na obediência a Deus, no acolhimento a Maria, dedicado trabalhador, na coragem criativa, sendo na terra a sombra do Pai celeste, rogai por nós que recorremos a vós!**

Canto: /: Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé. :/

- A:** A Sagrada Família deve ser o modelo de toda família cristã. Na função de chefe de família, José cuidou, protegeu e ensinou Jesus a ser obediente aos pais (cf. Lc 2,51), a fazer o bem e seguindo o mandamento de Deus (Ex 20,12).

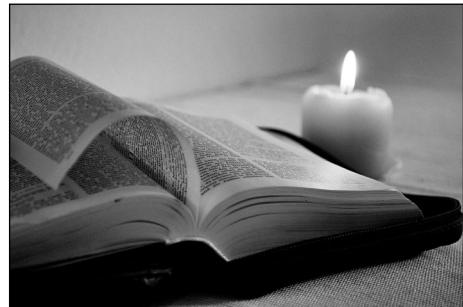
L: A família é o primeiro lugar de encontro com Deus, onde pais e filhos aprendem uns com os outros a experiência da fé, do amor mútuo, do respeito, da fidelidade, buscando viver com dignidade no dia a dia.

T: **Supliquemos o auxílio da Sagrada Família, para que as nossas casas sejam um verdadeiro lar, com a presença de Jesus, sem fome, sem brigas, mágoas, com muito diálogo e perdão.**

Canto: /: Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No encontro de hoje, o Evangelho de Lucas nos mostra alguns momentos da vida da Sagrada Família: a peregrinação a Jerusalém na festa de Páscoa, a perda e o reencontro com Jesus no Templo, a preocupação, o retorno e o desenvolvimento de Jesus adolescente na cidadezinha de Nazaré. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:



Canto: /: Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens palavras eternas, queremos ouvir. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 2,41-52.

(Breve silêncio para interiorizar a Palavra.)

A: Vamos recordar o texto lido.

- O que aconteceu com o menino Jesus quando seus pais voltaram para casa depois da festa da Páscoa?
- Qual a atitude de seus pais quando perceberam que Jesus não estava entre os parentes e conhecidos?
- O que Maria falou ao menino Jesus quando o encontrou no templo entre os doutores da lei?
- Qual foi a resposta do menino Jesus para sua mãe?

(Momento para responder.)

Canto: Igreja nas casas! O centro é a Bíblia, resposta divina a humanas questões. Assim, a oração, reflexão da Palavra, motiva e orienta concretas ações. /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A:** No Evangelho podemos perceber como era a vida da Sagrada Família. O menino Jesus respeitava seus pais e era um filho muito inteligente. Os doutores da lei ficaram espantados com a sabedoria de suas respostas.
- L:** José era um pai amoroso, dedicado ao lar, e zeloso com o bem-estar físico e intelectual e a educação religiosa do menino Jesus. Ele também lhe ensinou as artes da sua profissão de carpinteiro, que exercia para o sustento da família.
- L:** Maria era uma mãe cheia de graça, virtuosa e amável. Mulher de oração e confiança na providência divina. Guardava todas as lembranças de Jesus em seu bondoso coração.
- T:** “Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52).
- A:** Vimos que José e Maria viveram muitos momentos de dificuldades e de grandes desafios. Também hoje existem muitos desafios para vivermos dignamente como famílias cristãs.
- Como é a relação pessoal entre os pais e os filhos de hoje?
 - Como os pais estão cuidando da educação religiosa de seus filhos?
 - Rezam juntos em família ou nos GBFs?
 - Assumem a responsabilidade da iniciação à vida cristã na Igreja de sua paróquia?
 - Jesus crescia em idade, sabedoria e graça. E hoje, como observamos o desenvolvimento físico, intelectual e espiritual de nossas crianças, adolescentes e jovens de nossa comunidade?

(Tempo para conversar.)

Canto: /: Abençoá, Senhor, as famílias. Amém! Abençoá, Senhor, a minha também! :/

- A:** Hoje as famílias passam por momentos difíceis de perda e angústia. São vítimas de tantas ameaças e tribulações. Não foi diferente na história da família de Nazaré. Elevemos a Deus a nossa oração, nossos pedidos:
- L:** Desde a chegada da pandemia do coronavírus em 2020, nossa vida em sociedade adoeceu. O fechamento de indústrias, comércio, escolas, igrejas e serviços informais gerou o desemprego, a fome e o medo no mundo. Muitas famílias também adoeceram.
- T:** **Ó Senhor, tende misericórdia de vosso povo que sofre! Trazei a cura para as nossas famílias e as famílias do mundo inteiro com vosso amor.**
- L:** A COVID-19 gerou muita dor e a morte de milhares de pessoas: idosos, adultos, jovens e crianças. As famílias se fecharam dentro de suas casas com medo, e muitas pessoas se fecharam dentro de si mesmas.
- T:** **Ó Senhor, abri os nossos corações, para que a vossa graça nos alcance e fortaleça nossa fé e esperança na vida em abundância que prometeste.**
- L:** Assim como José e Maria, também vivemos muitos desafios: O desafio de cuidar com carinho e dar mais atenção às pessoas de nossa família.
- L:** O desafio de apoiar as famílias enlutadas com palavras de consolo, esperança e misericórdia.
- L:** O desafio de orientar as famílias em conflito, para que encontrem a união, o amor e a paz de Jesus.
- L:** O desafio de ajudar a encontrar trabalho para os pais e mães desempregados, a fim de que as famílias tenham alimento e dignidade em seus lares.
- T:** **Ó Senhor! Vinde em nosso auxílio, para que possamos vivenciar, assim como José, atitudes de cuidado, amor, respeito e acolhida em nossas famílias e em especial para com as famílias mais necessitadas. Amém!**

Canto: /: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor. :/

COMPROMISSO

- A:** A partir do texto bíblico percebemos as virtudes da Sagrada Família e da vocação de São José. E diante dos desafios que aqui rezamos e refletimos, que compromissos podemos assumir?

(Conversar e ver o que podemos assumir.)

BÊNÇAO

- A:** Rezemos em dois lados, pedindo a intercessão e São José e de Santa Maria, a mãe de Jesus, para as famílias viverem bem a sua vocação e missão.
- L:** Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem.
- L:** Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo mal. Amém!
- T:** **Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.**

Canto: Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente. E que nada no mundo separe um casal sonhador. **/: Abençoaa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoaa, Senhor, a minha também! :/**

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos conheçam a força que brota do amor. **/: Abençoaa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoaa, Senhor, a minha também. :/**



UM PROFETA REJEITADO EM SUA TERRA



"Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria...?" (Mc 6,3).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, estampa ou imagem de Jesus, imagem da Sagrada Família, foto do Papa Francisco.

(O ambiente e colhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, que alegria, aqui estamos neste momento de oração e reflexão da Palavra de Deus que nos leva a uma ação! Estamos vivenciando o Mês Vocacional, que tem como objetivo: irradiar o compromisso e o zelo da Igreja por todas as vocações, iluminado pelo tema e lema.

Todos(as): O Tema é: **Cristo nos salva e nos envia, e o Lema é: “Quem escuta a minha Palavra possui a vida eterna”** (Jo 5,24).

A: Jesus é o grande animador vocacional que desperta em nossos corações o dom da vocação oferecido pelo Pai. Saudemos a Trindade e rezemos a Oração vocacional:

T: Em nome do Pai...

Canto: / Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo, chamando por mim. :/

A: Rezemos:

Leitor(a): Jesus, Mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem,

T: continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.

L: Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis

T: como apóstolos leigos, como sacerdotes, como diáconos, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

A: Lembramos que no encontro anterior refletimos sobre a Sagrada Família. Que José e Maria foram chamados à vocação de pai e mãe de Jesus, o Filho de Deus. Com eles Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão, fruto do próprio trabalho.

Canto: Jesus, Jesus de Nazaré, o teu semblante eu quero ter, tal qual és tu eu quero ser, Jesus, Jesus de Nazaré.

A: Em silêncio tenhamos presente o nosso dia a dia na família, na comunidade, no ambiente de trabalho... Estamos vencendo os desafios do tempo presente? O que nos tem auxiliado frente às dificuldades? Quais os sinais de esperança?

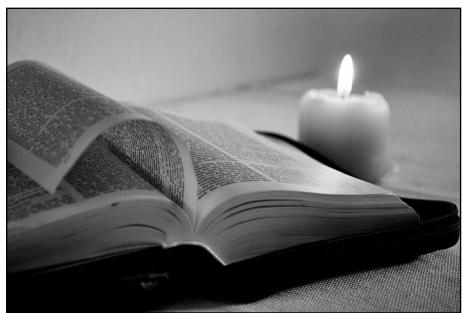
(Momento de partilha.)

A: Durante a pandemia que se alastrou sobre toda a humanidade, homens e mulheres, pobres e ricos, conhecidos e desconhecidos se uniram e realizaram as mais diversas atividades em favor da vida, do povo sofrido. Quantas atitudes solidárias!

Canto: /: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Peçamos ao Espírito Santo que ilumine os nossos corações e nossas mentes para podermos ouvir e pôr em prática a Palavra de Deus que faz novas todas as coisas. O texto bíblico que vamos refletir nos apresenta Jesus na Sinagoga de Nazaré. Vamos acolher a Palavra de Deus com alegria. Cantemos:



Canto: Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia. Tua Palavra é alimento que dá vida, aleluia. /: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 6,1-6.

(Silêncio para interiorizar a Palavra de Deus.)

A: No Evangelho, Marcos diz que Jesus, estando na Sinagoga, além de ler as Escrituras, também refletia sobre o texto lido. Ali as pessoas se reuniam aos sábados para ouvir a Sagrada Escritura e as reflexões, além de fazer suas orações.

T: **“Quando chegou o sábado, Jesus começou a ensinar na Sinagoga”** (Mc 6,2).

A: O texto apresenta Jesus em Nazaré, onde havia passado sua infância e adolescência, até iniciar sua missão de anunciar o Reino de Deus. As pessoas que ali estavam conheciam Jesus, sua mãe e seus parentes. Alguns se perguntavam: “De onde lhe vem essa sabedoria?” Vamos reler o texto e responder:

- Quem estava na Sinagoga?
- Qual foi a reação das pessoas ali presentes e o que Jesus diz em seguida?
- Que atitude Jesus tomou?

(Momento para responder.)

Canto: **Jesus Cristo me deixou inquieto, nas palavras que ele proferiu.**
/: Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu. :/

A: Vemos no texto que Jesus, “o carpinteiro” de Nazaré, o filho de Maria e José, o grande profeta que anuncia o Reino de Deus, é rejeitado em sua própria terra.

L: Hoje também existem muitos desafios para anunciar o Reino de Deus e ser um verdadeiro profeta. Jesus nos ensina a permanecermos fiéis ao chamado de Deus.

A: Mesmo diante da rejeição em Nazaré, Jesus continua percorrendo os povoados, anunciando a Boa Nova, curando enfermos. O que diz o texto do Evangelho para nós, hoje?

- Quem são os verdadeiros profetas em nossos dias?
- Quais são as atitudes (ações) de um profeta?
- Como reagimos diante dos ensinamentos e orientações de nossos profetas atuais?

(Tempo para conversar.)

Canto: /: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. :/

- A: A partir da leitura e reflexão do texto bíblico, vamos fazer um breve silêncio, em seguida façamos nossas preces. Demos graças a Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor, o Profeta que veio para servir e fazer o bem a todos, e supliquemos com humildade e confiança:
- L: Senhor Jesus, profeta de Nazaré, dai à vossa Igreja a graça de manifestar a profecia, a compaixão e a solidariedade pelo anúncio destemido da Palavra de Deus e pelo testemunho da vida cristã.
- T: **Abençoai, Senhor, a vossa Igreja.**
- L: Ó Jesus, concedei ao Papa Francisco sabedoria para conduzir a Igreja segundo o Evangelho, e coragem para lidar com os desafios do mundo atual.
- T: **Abençoai, Senhor, o Papa Francisco.**
- L: Senhor, despertai nos jovens a vocação que os conduza a fazer vossa vontade na família, na Igreja e na sociedade.
- T: **Abençoai, Senhor, os jovens.**
- L: Senhor, despertai no povo de Deus a coragem do profetismo, do testemunho de fidelidade ao compromisso batismal.
- T: **Abençoai, Senhor, o vosso povo.**
- L: Senhor, ajudai-nos a cultivar, com ternura e misericórdia, a compaixão para com nossos irmãos e irmãs.
- T: **Abençoai-nos, Senhor Jesus, abençoai o vosso povo.**

Canto: /: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor. :/

COMPROMISSO

- A: Mesmo não sendo reconhecido como profeta por algumas pessoas que estavam na Sinagoga, Jesus continuou anunciando a Boa-Nova do Reino. Pensem sobre alguns compromissos que podemos assumir:

- Convidar e incentivar novos participantes para os Grupos Bíblicos em Família.
- Motivar adolescentes e jovens para a escolha da vida consagrada como religiosos e religiosas e como padres para a Igreja.
- Como membros de uma Igreja profética e samaria-tana, procuremos visitar e ajudar nossos irmãos e imãs mais necessitados.
- Rezar nas intenções do Papa, Bispos, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas, Leigos e Leigas.



BÊNÇÃO

A: O Deus da paz abençoe todas as pessoas de nossa comunidade, nos firme na sua alegria, agora e para sempre. Amém.

T: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais, Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

/: É Jesus este pão de igualdade, viemos pra comungar. Com a luta sofrida de um povo que quer ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar. Com a fé e a união, nossos passos um dia vão chegar. :/

2. O Espírito é vento incessante que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo que a gente não quer ver. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.
3. No banquete da festa de uns poucos só rico se sentou. Nosso Deus fica ao lado dos pobres colhendo o que sobrou. Muito tempo não dura a verdade nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

QUEM É JESUS?

"E vós, quem dizeis que eu sou?" (Mc 8,29).

Ambiente: Bíblia, casinha, cruz, vela, imagens/figuras de Jesus com pessoas ao redor.



(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, no encontro de hoje continuaremos a refletir, com o auxílio do evangelista Marcos, sobre o entendimento de quem é Jesus, e a partir dele animar e fortalecer a nossa vida.

Todos(as): Tu és o Messias, o ungido de Deus.

A: Na certeza de que a nossa vida é animada e fortalecida pela Trindade Santa, saudemos a sua presença entre nós.

T: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor. Glória a ti, Senhor. :/

1. Da minha vida ele é o Senhor. Do meu presente ele é o Senhor.
Do meu futuro ele é o Senhor. Glória a ti, Senhor.

A: Os nossos encontros nos ajudam a conhecer melhor a Palavra de Deus e nos animam para que possamos colocar em prática o que ela nos indica. Rezemos juntos:

T: **Senhor, nós te louvamos e bendizemos pela tua Palavra que é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos. Fortalece-nos, para que possamos ter sempre os nossos ouvidos abertos para ouvir o que tu nos dizes, e nossa boca pronta para anunciar a tua vontade que se manifestou plenamente no teu Filho, Jesus de Nazaré. Amém.**

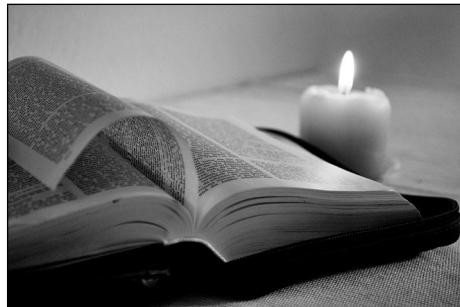
A: Vamos partilhar como realizamos os compromissos recomendados a partir da reflexão do encontro anterior.

(Momento para partilhar.)

Canto: /: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O evangelista Marcos apresenta a pergunta que Jesus dirigiu aos discípulos e à sua própria comunidade, em momento de incerteza sobre quem é Jesus. A resposta dada por Pedro fortalece nossa fé em Jesus. Vamos ouvir com atenção o que diz o Evangelho. Aclamemos:



Canto: /: Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 8,27-30.

(Um breve silêncio.)

A: O texto do Evangelho que ouvimos apresenta a vontade de Jesus de saber qual o entendimento que as pessoas tinham sobre ele. O evangelista também faz a mesma pergunta à sua comunidade, e hoje a todos nós. Vamos recordar o texto:

- Onde estavam os discípulos quando Jesus lhes fez a pergunta?
- Qual a primeira pergunta de Jesus?
- O que eles responderam?
- Qual a segunda pergunta de Jesus?
- O que Pedro respondeu?
- E o que Jesus lhes disse?

(Tempo para responder.)

Canto: /: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre. Ontem, hoje e sempre. Aleluia. :/

A: O evangelista Marcos toca num ponto crucial, a respeito do entendimento que as pessoas tinham sobre Jesus. Era um tempo de espera de diferentes modelos de Messias, ou ungidos, nos quais Jesus não se enquadrou.

T: É na caminhada com Jesus, no seu seguimento, que ele é reconhecido. Tu és o Cristo, o ungido de Deus.

- A:** No texto que estamos refletindo encontramos uma pergunta fundamental, feita pelo próprio Jesus, e que nós mesmos devemos nos fazer, especialmente neste tempo de enormes dificuldades, mortes e tristezas, causadas pela pandemia: “Quem dizeis que eu sou?”.
- Hoje, como nós entendemos quem é Jesus?
 - Onde percebemos a presença de Jesus na nossa realidade?
 - Como damos testemunho para que as pessoas sintam a presença de Jesus em sua vida?

(Momento para conversar.)

Canto: /: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre. Ontem, hoje e sempre. Aleluia. :/

- A:** A afirmação que Jesus é o Cristo foi feita por Pedro, como modelo de fé para todos nós. É na caminhada com Jesus, no seu seguimento, que Ele é reconhecido.
- T:** **“Tu és o Cristo, o ungido de Deus”.**
- L:** Muitas pessoas animadas pela fé permanecem confiantes em que Jesus não as abandona, que ele as ama e sofre com elas.
- T:** **Essa certeza da presença e do amor de Deus vem da promessa de Jesus: “Eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”**
(Mt 28,20).

Canto: /: Vinde e vede, vinde. Ele está no meio de nós. Ele está no meio de nós. :/

- A:** A partir do que lemos e refletimos no encontro de hoje, o que queremos dizer a Deus em forma de oração:

(Seguem as preces espontâneas: louvor, agradecimentos e pedidos.)

- A:** Concluímos rezando:

- T:** **Pai-nosso..., Ave-Maria..., e glória ao Pai...**

Canto: /: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor! Jesus Cristo é o Senhor. Glória a ti, Senhor. :/

COMPROMISSO

- A: Seguir Jesus é comprometer-se com seu projeto de vida. O que podemos assumir como ação concreta a partir do encontro de hoje?

(Tempo para propor o compromisso que o grupo vai assumir.)



BÊNÇÃO

- A: Lembramos que neste Ano dedicado a São José, protetor de Jesus e de Maria, queremos pedir, por sua intercessão, a proteção para todas as famílias, e para todas as vocações da nossa Igreja
- T: **Que Deus derrame sobre nós sua bênção e infunda em nós a força e coragem do seu Espírito Santo, e permaneça em nós para sempre. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da aliança que já sabe aonde vai.

/: De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz. :/

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.
3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: Celebrar a nova vida onde todos sejam um.

Atenção: Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.
Onde faremos o encontro?



O SEGUIMENTO

"Se alguém quer me seguir, tome a sua cruz e siga-me..." (Mc 8,34).



Ambiente: Bíblia, casinha e colocar uma cruz em destaque.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Reunidos em nome do Senhor, sentimo-nos Igreja, seguidores e seguidoras de Jesus. Estamos com Ele no caminho e aí somos formados por suas palavras e seus gestos. Acolhendo-nos entre nós e acolhendo a presença de Deus entre nós, iniciamos nosso encontro.

Todas(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão. /: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo chamando por mim. :/

A: Estamos a meio do caminho na leitura do Evangelho de Marcos. Hoje ouviremos de Jesus uma pergunta fundamental: "Que adianta a alguém ganhar o mundo inteiro, se arruina a própria vida?"

(Um breve silêncio para refletir.)

A: Muitos caminhos se apresentam diante de nós, todos os dias. São diferentes propostas de felicidade, de realização pessoal, de projeto de vida. Jesus nos apresenta seu projeto de vida: dar a vida.

Leitor(a): Isso "implica rejeitar firmemente a mentalidade mundana que coloca o próprio «eu» e seus interesses no centro da existência, e perder a própria vida por Cristo e o Evangelho, recebendo-a realizada, renovada e autêntica" (Papa Francisco, Angelus, 13/9/2015).

L: Seguindo Jesus, somos chamados a fazer da vida uma grande oferta, saindo de nós mesmos. E aí seremos surpreendidos, porque a vida ofertada ganhará novo significado.

T: **Jesus, queremos ser teus discípulos-missionários, fazendo resplandecer na nossa vida o Evangelho.**

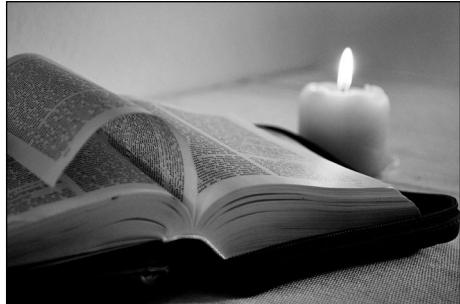
Canto: /: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: Eis-me aqui. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Acolhamos o Evangelho de Jesus com prontidão de discípulos e discípulas que desejam ouvir sua Palavra:

Canto: /: A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós! :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 8,34-38.



(Silêncio, reler pausadamente e meditar a Palavra de Deus.)

A: A partir do texto, vamos conversar.

- Como somos desafiados pela proposta de Jesus?
- “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”. Como viver esse caminho no dia a dia?
- “Que adianta alguém ganhar o mundo inteiro e perder a própria vida? Pois, o que poderia alguém dar em troca de sua vida”? Como estas perguntas nos questionam?
- “Se alguém se envergonhar de mim e de minhas palavras, também eu me envergonharei dele”. Como compreendemos essas palavras de Jesus?

(Tempo para conversar.)

A: A ênfase que Jesus dá no Evangelho que ouvimos, é ao seguimento:

T: **“Se alguém me quer seguir, tome a sua cruz e me siga...”.**

- A:** Tomar a cruz significa aceitar o discipulado cristão com todas as consequências que isso possa implicar. Os seguidores do Mestre não podem pretender ser mais do que ele, precisam estar dispostos a enfrentar seu mesmo destino.
- T:** **Ignorar o Jesus da cruz pode revelar que não estamos dispostos a assumir a nossa cruz.**
- L:** Somos chamados a segui-lo na condição de discípulos e discípulas. Sendo ele nosso Mestre, é fundamental aprender o seu jeito de ser, de pensar e de agir.
- T:** **O autêntico discípulo segue o Mestre, e não se coloca no lugar dele.**
- L:** Seguir Jesus é sempre uma proposta, um convite, para ser aceito na liberdade. Este seguimento, sem dúvida, possui também as suas exigências. Por isso, ser cristão é entrar num caminho de muitas alegrias e muitos desafios.
- T:** **A cruz faz parte de nossa existência como foi parte fundamental da vida de Jesus, foi sinal de vitória, de vida nova.**
- L:** Sabemos que “o caminho de santidade passa pela cruz. Não existe santidade sem renúncia” (Catecismo da Igreja Católica, n. 2015).
- T:** **Tomar a cruz é aceitar também os sofrimentos e dificuldades que surgem em nossas vidas, e com Jesus transformar este sofrimento em amor, em esperança.**

Canto: /: Vitória, tu reinarás, ó cruz, tu nos salvarás. :/

- A:** A vida passa pela cruz, mas não termina na cruz. Aceitar a cruz no caminho e seguir Jesus nos coloca em direção à luz da ressurreição, da esperança de vida nova. Rezemos em dois lados a Oração de Denise Lamarche:

Lado A: Senhor Jesus, eu quero seguir-te. Tu ias pelos caminhos e encontravas as crianças; encaminha-me para as crianças que precisam da minha ajuda.

Lado B: Tu ias pelas ruas e curavas os doentes; conduz-me ao encontro dos feridos da vida que esperam uma presença.

Lado A: Tu ias pelas estradas anunciando a Boa-Nova e partilhando o pão; guia-me ao encontro dos que têm fome de ti e da tua palavra.

Lado B: Tu ias visitar os amigos, e a tua simples presença interpelava-os a favor dos pobres; conduz-me até a casa das pessoas que têm o coração aberto à compaixão.

Lado A: Tu ias repousar em lugares isolados; mostra-me o caminho do silêncio que dá paz e abre à sabedoria.

Lado B: Tu ias rezar à sinagoga e ao Templo; leva-me para lugares onde, com outros, possa entrar numa relação com o Pai.

Lado A: Tu percorreste o caminho do calvário carregando a cruz; ajuda-me a atravessar o sofrimento e a dar-lhe sentido.

T: **Senhor Jesus, eu quero seguir-te; coloco a minha mão na tua mão, os meus passos nos teus passos, o meu coração no teu coração. Amém.**

Canto: /: Se alguém me quer seguir, a si tem que negar, tomar a cruz e vir comigo a caminhar! Se alguém me quer seguir, a cruz tomar! :/

COMPROMISSO

A: Que compromisso podemos assumir nesta semana, para tornar nossos corações e nossa vida mais semelhantes à de Jesus?

(Vamos conversar e ver o que podemos assumir.)



BÊNÇÃO

A: Ao final deste encontro, rezamos pedindo a intercessão de todos os santos e santas, que seguiram os passos do Senhor e são para nós exemplo de vida cristã.

L: Santa Maria, Mãe de Deus,

T: Rogai por nós.

L: São José e São Pedro e São Paulo,

- T: Rogai por nós.**
- L:** Santa Catarina de Alexandria e Santa Paulina,
- T: Rogai por nós.**
- L:** São José de Anchieta e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão,
- T: Rogai por nós.**
- L:** Santos mártires do Brasil,
- T: Rogai por nós.**
- L:** Santa Dulce dos pobres,
- T: Rogai por nós.**
- A:** Todos os santos e santas de Deus, acompanhai nossos passos em todos os nossos caminhos, na hora da alegria e nos momentos de sofrimento e cruz, e abençoaí-nos hoje e sempre.
- T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: Tomado pela mão, com Jesus eu vou. Sigo-o como ovelha que encontrou o Pastor. Tomado pela mão, com Jesus eu vou aonde ele for. :/

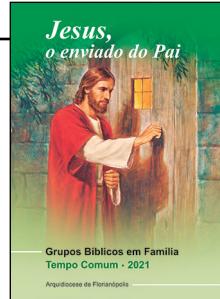
1. Se Jesus me diz: Amigo, deixa tudo e vem comigo, onde tudo é mais formoso e mais feliz. Se Jesus me diz: Amigo, deixa tudo e vem comigo, eu, minha mão porei na sua e irei com ele.

DIA MUNDIAL AO POBRE

"Estende a tua mão ao pobre" (Sir 7,32).

Estender a mão ao pobre é uma atitude de proximidade e um gesto de solidariedade e amor “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,17). O Papa deseja que as comunidades e empenhem na criação de momentos de encontro e amizade, de partilha e ajuda concreta. Essa experiência da proximidade com os mais pobres é um apelo à nossa consciência, para compreendermos o Evangelho na sua verdade mais profunda, vivenciando a sua essência: o amor, a justiça e a solidariedade e a esperança de vida digna para todos e todas. São muitas pessoas que não têm o que comer, sem condições de prover o sustento de suas famílias. Seja solidário! (Cf. Anexos 02 e 03).





SEMEADORES DA ESPERANÇA

"Jesus começou de novo a ensinar à beira-mar" (Mc 4,1).

Ambiente: Colocar a Bíblia no meio das sementes e grãos variados, junto a flores, casinha, vela e cruz. (Providenciar sementes de flores).

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, lembramos que estamos no mês da Bíblia. Hoje nos encontramos com muita alegria, e fortalecidos na esperança vamos continuar nossa reflexão e compromisso a partir do Evangelho de Marcos, acolhendo a Bíblia, a Palavra de Deus que ilumina nossa vida em ação.

Todos(as): Senhor, faze com que te ouçamos todos os dias e vivamos à luz de tua Palavra!

A: Iniciemos o nosso encontro, com grande alegria e fé, acolhendo a todos os que estão presentes hoje, e irmanados na mesma fé e na mesma graça que Deus concede a todos que o invocam.

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Igreja nas casas! O centro é a Bíblia, resposta divina a humanas questões. Assim, a oração, reflexão da Palavra, motiva e orienta concretas ações. /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: A vida dos Grupos Bíblicos em Família é fundamentada na leitura da Palavra e na partilha da vida. Os nossos encontros nos fortalecem neste tempo de pandemia da COVID-19 e nos tornam solidários com os que mais sofrem, os que precisam de nossa redobrada atenção e carinho.

T: Nós te agradecemos, Senhor Jesus, porque nos fizeste mensageiros do Evangelho. Torna-nos hoje testemunhas da vida nova que cresce na tua Igreja!

Leitor(a): Neste tempo de pandemia, somos lançados em um mundo cada vez mais alheio à fé cristã. Uma terra nem sempre pronta para ouvir a mensagem do Evangelho. É neste ambiente que devemos ter fé madura. É preciso estar atento, de coração aberto à sua Palavra!

- T:** **Nós te louvamos, Senhor Jesus, porque nos concedes a graça de formarmos comunidade e nos fortaleces. Que possamos sempre crescer na participação no grupo e na comunidade!**
- L:** Nossas famílias buscam, todos os dias, estar atentas à tua Palavra, no apelo dos mais pobres e desanimados. Que nossas famílias sejam sempre sinal e meio para testemunharmos a fé e a alegria do Evangelho!
- T:** **Nós te bendizemos, Senhor Jesus, porque tens misericórdia de nós e do mundo inteiro. Sabes de nossas fraquezas, ausências e desilusões na caminhada da vida. Caminha sempre conosco!**
- A:** Neste momento, vamos conversar sobre como andamos e vivemos este tempo e quais as alegrias e desafios que estamos encontrando ao longo do caminho. Vamos todos partilhar a vida e a fé.

(Momento para a partilha de todos.)

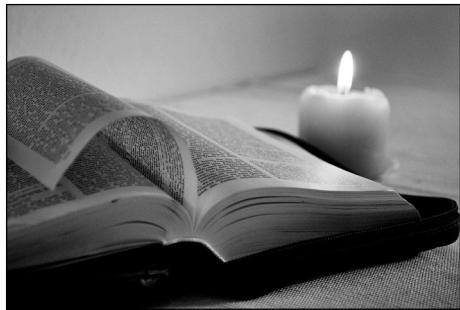
Canto: /: É fé e vida na Partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A:** Nos caminhos da missão somos chamados a propagar o Reino de Deus em todos os lugares, nos mais diferentes ambientes. Que o Espírito Santo sempre caminhe conosco!
- T:** **Vem, Espírito Santo, vem!**
- L:** Caminhando com a Igreja, sejamos mensageiros da sua missão em nossos ambientes de vida e trabalho, principalmente em meio aos mais pobres e abandonados, aos que não são amados e são esquecidos.
- T:** **Vem, Espírito Santo, vem!**
- L:** É o Espírito Santo que nos anima, como Igreja, a trabalhar num esforço contínuo de unidade, deixando de lado as divisões entre os cristãos e agindo numa só fé e num só coração, na mesma missão.

Canto: /: Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor. Vem a nós, traz à Igreja um novo vigor. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No Evangelho de Marcos, no trecho que ouvimos, Jesus reinicia seu ensinamento à beira do mar. Muitas de nossas comunidades têm ligação muito próxima com a vida à beira-mar. Com atenção e alegria, vamos ouvir a Palavra e aclamar:



Canto: /: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 4,1-9.

(Um breve silêncio.)

A: Ouvimos no texto que Jesus começa a ensinar à beira-mar, e uma grande multidão se reúne em volta dele. Vamos ver passo a passo o encontro de Jesus com o povo sedento por escutá-lo.

(Vamos voltar ao texto e responder.)

- Qual foi a atitude de Jesus ao perceber uma grande multidão em torno dele?
- De que maneira Jesus ensinava o povo?
- Os elementos que Jesus utilizou para falar eram conhecidos das pessoas? Citar alguns elementos.

A: Jesus nos mostra que a semente da parábola é a Palavra viva, que nos interpela e exige resposta. O tema central é o Reino de Deus, que somos chamados a anunciar e propagar.

T: Escutem! Eis que o semeador saiu a semear!

A: Ao usar o elemento da semente na parábola, Jesus consegue que a Palavra seja compreendida por nós.

- De que forma caminhamos para a compreensão desta parábola em nossa vida, em nossas famílias e comunidades?

(Momento para conversar.)

Canto: /: O Deus que me criou, me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor. //: Eu sou como a chuva em terra seca //: pra saciar, fazer brotar: eu vivo para amar e para servir. //: É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir sua voz. /:

- A: O texto de Marcos traz elementos que nos movem para a missão: O caminhar do semeador, o lançar a semente, a espera pela colheita.

Canto: /: Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. /:

- A: Vamos elevar nossa oração a Deus, pedindo que nos guie, pelo Espírito Santo, no caminho de uma autêntica conversão pastoral, que abra caminhos para uma maior participação do povo de Deus na vocação comum de assumir a vida e a missão da nossa Igreja.

T: **Senhor, torna-nos todos irmãos e irmãs e semeadores de uma autêntica vida cristã transformada pela ação do Espírito Santo na Igreja.**

L: Neste ano de São José, queremos pedir ao Patrono da Igreja Universal que esteja ao nosso lado em nossas dificuldades e em nossas alegrias, como sempre esteve atento às necessidades da família de Nazaré.

T: **Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem. Ó bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém!**

COMPROMISSO

- A: Diante do que refletimos e dos ensinamentos que aprendemos a partir da parábola do semeador, vamos assumir os compromissos:
- Levar para nossas casas as sementes de flores, para simbolizar nosso compromisso como semeadores. Devemos plantar e cuidar destas sementes, para que deem flores. Depois, no tempo oportuno, traremos esta planta para o nosso encontro, como forma de compartilhar o nosso compromisso.

- Lembrar-nos daqueles que não encontramos, e daqueles que esperam pela vacina, para que logo possam participar conosco dos encontros, de forma presencial.
- Lembrar que somos irmãos e irmãs responsáveis uns pelos outros e comprometidos com a salvação de todos.



BÊNÇÃO

A: Ao nos despedirmos, peçamos que a bênção de Deus esteja sempre conosco.

T: **O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amém.**

A: Bendigamos ao Senhor!

T: **Demos graças a Deus.**

Canto: /: A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo. :/

1. Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus e formamos o Reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Atenção: *Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.*
Onde faremos o encontro?



SEMEADORES DA PALAVRA

“Quando Jesus ficou sozinho, faziam-lhe perguntas a respeito das parábolas” (Mc 4,10).



Ambiente: Colocar a Bíblia em destaque, ao redor algumas pedras, ramos de espinhos e um pouco de terra fértil, a casinha, a vela e a cruz.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, nos encontramos com muita esperança na vivência do Reino de Deus. Jesus convida a entrar neste Reino, servindo-se de parábolas, traço típico de seu ensinamento. Que este convite nos faça sentar à mesa da sua Palavra para ouvir a sua voz!

Todos(as): Senhor, faze com que te ouçamos com renovado ardor e vivamos sempre à luz de tua Palavra!

A: Iniciemos o nosso encontro, acolhendo a todos os que estão presentes, apoiando-nos mutuamente na mesma graça que Deus nos concede. Traçamos sobre nós o sinal da cruz.

T: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Neste tempo de pandemia da COVID-19, façamos um instante de silêncio para nos lembrarmos das vítimas, especialmente daquelas que conhecemos. Rezemos por cada uma delas, lembrando os nomes das pessoas que partiram ou que estão hospitalizadas.

(Momento para falar os nomes.)

A: Ergamos nossa prece a Deus como um grito, para que ele nos escute e nos venha libertar! Rezemos o Salmo 120(121), invocando o Senhor, protetor do seu povo. Que ele nos proteja neste tempo.

T: **Eu levanto os meus olhos para os montes: de onde pode vir o meu socorro? Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra!**

Leitor(a): Ele não deixa tropeçarem os meus pés, e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! Não! Ele não dorme nem cochila, aquele que é o guarda de Israel!

T: **O Senhor é o teu guarda e o teu vigia, é uma sombra protetora à tua direita.**

L: Não vai ferir-te o sol durante o dia, nem a lua através de toda a noite.

T: **O Senhor te guardará de todo o mal, ele mesmo vai cuidar da tua vida.**

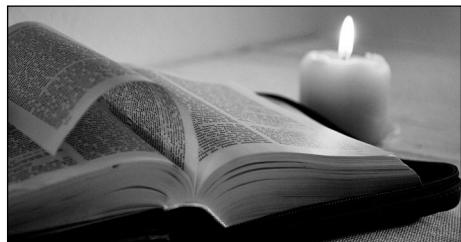
L: Deus te guarde na partida e na chegada. Ele te guarda desde agora e para sempre!

T: **Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!**

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Estamos no mês da Bíblia, e hoje Jesus nos fala sobre a Palavra, a semente semeada em vários lugares. Com atenção e respeito, vamos ouvir a Palavra e aclamar com alegria.



(Vamos passar a Bíblia de mão em mão, até chegar na pessoa que vai ler o Evangelho.)

Canto: /: Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 4,10-20.

(Em silêncio cada pessoa lê novamente o Evangelho, de forma pausada.)

- A:** No Evangelho de Marcos, Jesus continua seu ensinamento com a metodologia das parábolas. Ele revela o Reino como um pedagogo, que vai pelo caminho ensinando e abrindo horizontes. Vamos ver o que diz o texto.
- Qual foi a atitude de Jesus diante das perguntas dos discípulos?
 - Ao anunciar a parábola do semeador, o que Jesus quis ensinar aos discípulos?

(Vamos voltar ao texto e responder.)

- A:** Ouvimos no texto que Jesus ficou sozinho com seus apóstolos e discípulos que faziam perguntas sobre a parábola do semeador. Ele mostra que a semente, lançada em terra boa e cultivada, dá frutos bons.
- Quais as nossas reações ao escutarmos Jesus falar em parábolas?
 - Por que não dá frutos a semente que cai à beira do caminho, entre as pedras ou semeada entre espinhos?
 - De que modo podemos cultivar melhor essas terras para que se tornem férteis?

(Momento para conversar.)

- A:** Jesus nos ensina a semear sua Palavra em terra boa. Em nossa missão precisamos preparar-nos com atenção e alegria para ouvir a Palavra e abrir o nosso coração ao dom do entendimento, e com fé dar testemunho dela onde vivemos.

Canto: /: Envia a tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação. :/

- A:** O texto nos revela que entender o segredo da parábola é um dom divino e não uma conquista humana. Vamos fazer o nosso momento de oração a Deus, com fé e confiança, colocando nas suas mãos as nossas intenções.
- T:** **Senhor Deus, ajuda-nos a partilhar a experiência de servir e fortalecer a vida cristã. Torna-nos discípulos atentos à voz do Pastor.**
- L:** Concede à tua Igreja a paz, a concórdia e a unidade desejada por teu Filho Jesus. Que nossa espiritualidade alcance a todos, especialmente os que caminham na vida por terras áridas, sem o brilho da humanidade fraterna.

T: Torna-nos irmãos e irmãs e semeadores de uma autêntica vida cristã transformada pela ação do Espírito Santo.

Canto: /: A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu e cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver num mundo novo. :/

COMPROMISSO

A: Diante do que refletimos e dos ensinamentos que aprendemos a partir da conversa de Jesus com seus discípulos, como podemos ser semeadores e semeadoras da Palavra? Sugestão:

- Fazer do nosso grupo um grupo missionário, não centrado em si mesmo, mas um Grupo Bíblico em Família em permanente saída.
- Convidar outras pessoas que conhecemos, para formar um grupo em sua rua, orientar, motivar e acompanhar o novo animador.
- Divulgar bem os Grupos Bíblicos em Família nas missas, nos informativos e sites da paróquia, para que os grupos se multipliquem.
- Sermos evangelizadores da Palavra e dos ensinamentos de Jesus na nossa família, na comunidade, no trabalho e por onde andarmos.
- Sermos mais solidários com os mais pobres. O GBF, junto à ação social da paróquia, pode promover campanhas de alimentos, visitar as famílias e ajudar no que mais precisam.
- Também podemos colaborar ajudando algum asilo ou entidade que trabalhe na recuperação de dependentes químicos.



(Escolher alguns compromissos e colocar em prática.)

BÊNÇÃO

A: Que neste mês da Bíblia saibamos ser bons semeadores, boas semeadoras, para que a Palavra de Deus seja acolhida, rezada, refletida e bem vivida, produzindo muitos frutos, trinta, sessenta e cem por um.

T: O Senhor nos abençoe, nos ilumine e nos conduza à vida plena, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

A: Bendigamos ao Senhor!

T: Demos graças a Deus.

Canto: Por escutar uma voz que me disse que faltava gente pra semear, deixei meu lar e saí sorrindo e assobiando pra não chorar. Fui me alistar entre os missionários que deixam tudo pra te levar. /: E fui lutar por um mundo novo, não tenho lar, mas ganhei um povo. /:

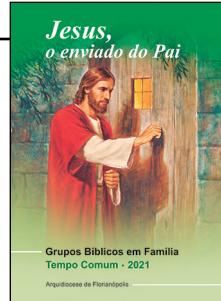
/: Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito. E levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho. /:

Atenção: Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.

Onde faremos o encontro?



JESUS É A PALAVRA



“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão” (Mc 13,31).

Ambiente: Colocar a Bíblia em destaque com fitas coloridas, vela, casinha e outros símbolos dos encontros anteriores.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Queridas animadoras e animadores, membros dos GBF, povo de Deus que propaga a Palavra de norte a sul, de leste a oeste de nossa Igreja Arquidiocesana, graça e paz de nosso Senhor Jesus.

Todos(as): Bendito seja Deus para sempre. Amém.

A: Jesus é a Palavra viva, é luz que ilumina a nossa vida, mente e coração, que inspira nossas ações nos Grupos Bíblicos em Família e nas comunidades. Com fé e alegria acolhemos a Trindade que está no meio de nós.

Todos(as): O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. /: Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

A: Neste mês da Bíblia, a Igreja nos convida a refletir sobre a Carta de São Paulo aos Gálatas, com o lema: “*Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus*” (Gl 3,26).

Leitor(a): Paulo, convicto de sua fé, dá testemunho de que Jesus rompe com as questões sociais injustas e com as barreiras do preconceito, decretando a igualdade, a liberdade e a unidade dos filhos e filhas de Deus.

T: “**Vós todos sois filhos de Deus pela fé no Cristo Jesus... Não há mais judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher, pois todos sois um só em Cristo Jesus**” (Gl 3,26).

- L:** Somos escolhidos por Deus e com fé e alegria acolhemos a sua Palavra em meio a conflitos e tribulações, para fazê-la ecoar em nossas comunidades, não só com discurso, mas com testemunho de vida.
- T:** **Jesus é a Palavra. A Palavra se fez carne e habitou entre nós.**
- A:** Ainda estamos vivendo os desafios da pandemia. Colocamos em Deus a nossa esperança de dias melhores, do novo céu e nova terra, de vivermos o seu Reino, de amor e paz, de justiça e liberdade. Rezemos alguns versículos do salmo 32.
- T:** **Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.**
- L:** Reta é a Palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.
- L:** A Palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas. Ele falou e toda a terra foi criada, ele ordenou e as coisas todas existiram.
- T:** **Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.**
- L:** O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- L:** No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça da mesma forma que em vós nós esperamos!
- T:** **Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.**

Canto: Pelo Batismo recebi uma missão, vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa-Nova de Jesus. Como profeta recebi uma missão, aonde eu for serei fermento sal e luz, levando a todos a mensagem de Jesus.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A:** Estamos refletindo sobre o Evangelho de Marcos desde o início do Tempo Comum. Marcos afirma que Jesus é o Filho de Deus e mostra com palavras e ações o anúncio do Reino. Vamos acolher com alegria a Palavra, e ouvir o que Jesus nos fala.

Canto: /: Envia tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 13,28-32.

(Breve silêncio.)

A: O texto que ouvimos reforça a convicção de que as palavras de Jesus guiarão a comunidade diante das tribulações e ameaças. Vamos reler o texto e ir respondendo:

- Reler e ver quais as palavras que nos chamaram a atenção.
- Qual o sinal de esperança de que Jesus fala no versículo 31?
- Qual a advertência de Jesus no versículo 32?

(Momento para meditar o texto na íntegra.)

Canto: /: Fala, Senhor, fala da vida, só tu tens palavras eternas, queremos ouvir. :/

A: O Evangelho é uma mensagem profética, uma mensagem de esperança e advertência, pois fala da vinda do Senhor.

T: **Deus envia seu Filho único, Jesus, para proclamar o seu Reino, um mundo mais justo e fraterno.**

L: O texto quer dizer que a esperança nasce da vitória do projeto de Deus e é concretizada através de Jesus, que vem para nos salvar.

T: **“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão”.**

L: Jesus adverte os discípulos e a nós: devemos permanecer vigilantes, unidos a ele, preparando-nos para o dia e a hora em que o Senhor nos chamar.

Canto: /: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre. Ontem, hoje e sempre, aleluia. :/

A: As palavras de Jesus têm um valor permanente. É útil quando devemos julgar as diversas situações, dificuldades, sofrimentos e desafios que o mundo nos apresenta ao longo da vida.

- Que lição tiramos das palavras de esperança e de advertência de Jesus para vivermos no dia a dia?
- Como viver, em meio a tantas incertezas e tribulações, a vida baseada nos ensinamentos e nos planos de Deus?

(Momento para conversar.)

- A:** Em um mundo de desesperança por parte de muitos, o texto convida a nós, discípulos e discípulas atuais do Senhor, a uma atitude positiva que nos leve a um engajamento maior em prol da construção do Reino entre nós.
- L:** Mas também nos desafia para que estejamos sempre vigilantes para não nos deixarmos levar pela sociedade vigente, opressora e consumista, que na maioria das vezes se baseia em princípios contrários aos do Reino de Deus.
- T:** **Jesus é nossa esperança de vida em plenitude, de alegria e de um Reino de felicidade plena.**
- A:** As palavras de Jesus no Evangelho que refletimos também fortalecem a nossa reflexão deste mês da Bíblia. Para vivermos o projeto de Deus, precisamos ser um povo unido na diversidade de carismas e no discernimento dos seus ensinamentos.
- T:** **"Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus"** (Gl 3,26).
- L:** Paulo é convicto de que a força libertadora da fé em Jesus Cristo abre mentes e corações para viver a unidade e a fraternidade de filhos e filhas de Deus.
- T:** **É preciso estar sempre em comunhão com Jesus para sentir a sua presença no meio de nós.**
- A:** A meditação de hoje nos leva a pedir a Deus a sabedoria de suas palavras e a esperança num mundo mais justo, fraterno, solidário, de paz e unidade.
- T:** **Senhor, acolhemos em nossa vida a tua presença e o teu amor. Alimenta a nossa esperança em um mundo de justiça, paz e amor. Ilumina nossa sabedoria para compreender e anunciar a Palavra. Age através de nós, para que os frutos de teus dons possam crescer em nós e frutificar no mundo. Amém.**

COMPROMISSO

- A:** A Palavra de Deus é viva e eficaz. Vamos agir inspirados pelo amor de Deus e saber que nossa fé sem ação é morta. Sugestões:
- Ler diariamente a Palavra de Deus, refletir e ver como colocar em prática os seus ensinamentos.

- Ser solidários com as pessoas que sofrem: desempregados, moradores de rua, doentes, jovens usuários de drogas, crianças abandonadas por seus pais, pessoas que perderam seus entes queridos...



BÊNÇAO

A: Irmãos e irmãs, alegrem-se, busquem a maturidade, encorajem-se, sejam unidos, vivam em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco.

T: Abençoa-nos Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Toda bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração. :/

1. Jesus Cristo é Palavra, pura imagem de Deus Pai. Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.

3. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. A Palavra que nos salva nós queremos conservar.



Atenção: Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros. Onde faremos o encontro?



O MANDAMENTO DO AMOR

"Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e o próximo como a ti mesmo" (Mc 12,30-31).

Ambiente: Colocar a Bíblia em destaque no meio dos símbolos: casinha, vela e outros símbolos que nos lembram o amor a Deus e ao próximo.

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)



Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, cheios de esperança e fé aqui estamos mais uma vez para conversar, rezar e falar da vida, iluminando-a com a Palavra de Deus. No encontro anterior vimos que Jesus é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. Vamos acolher com alegria e fé o Deus Trindade, presente em nosso meio.

Todos(as): O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

Canto: /: O Deus que me criou me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor. //: Eu sou como a chuva em terra seca, //: Para saciar, fazer brotar. Eu vivo para amar e para servir! / /: É missão de todos nós. Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! :/

A: Vamos expressar a Deus a nossa alegria em seu louvor, cantando ou rezando o Hino do Ofício Divino das Comunidades.

- Venham, adoremos a nosso Senhor! (bis)
Proclamar seu Reino ele nos chamou. (bis)
- Ele nos reúne em seu grande amor. (bis)
Cante esta minha boca, hoje, o seu louvor! (bis)
- Seu amor preenche nosso amanhecer (bis)
Com flautas e tambores, vamos bendizer! (bis)
- Venham em seu nome, venham celebrar, (bis)
O Senhor da história vem nos libertar. (bis)
- Em seu santuário quem há de subir, (bis)
Quem anda na justiça e sabe repartir. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos! (bis)
Do povo que trabalha, a Deus louvação! (bis)

- A:** Vamos nos acolher e conversar os acontecimentos da semana que vivemos. O que temos para partilhar?

(Tempo para conversar.)

Canto: /: O Deus que me criou me quis, me consagrou Para anunciar o seu amor. /:/ Eu sou como estrela em noite escura. /:/ Eu levo a luz, sigo a Jesus, eu vivo para amar e para servir! /:/ É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! :/

- A:** Diante de um cenário de dor, desasco com a vida, desemprego e abandono, agravado pela pandemia, nós estamos aqui alegres e confiantes no Deus da vida. Com o evangelista Marcos, apresentamos Jesus, o Filho de Deus, o grande anunciador do amor, da justiça, da unidade, da paz e vida em abundância para todas as pessoas.

Leitor(a): Jesus resume a essência e o espírito da vida humana num ato único: Amar a Deus e ao próximo como a si mesmo, isto é, a relação num espírito de fraternidade.

L: O amor é a maior energia da nossa vida. Onde reina o amor, a vida é plena e feliz. Onde falta o amor, sobram problemas e sofrimento.

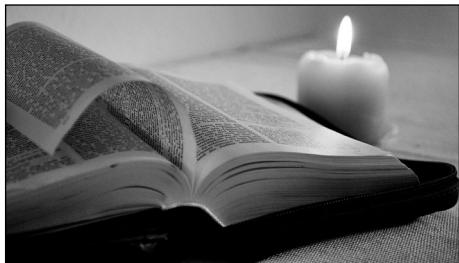
A: A situação social em que vivemos se acentua à medida que a humanidade se volta cada vez mais para o individualismo, o acúmulo de bens materiais, e a concorrência no campo social e profissional.

L: Essa situação só pode ser superada pela prática do amor, que se expressa em gestos de organização social, solidariedade e fraternidade entre todas as pessoas, povos e nações.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A:** Hoje, no Evangelho, Jesus pede de nós o cumprimento do primeiro e maior de todos os mandamentos. Vamos aclamar, cantando:

*(Enquanto cantamos,
erguemos a Bíblia e a vela.)*



Canto: /: Envia a tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 12,28-34.

- A: A Palavra de Deus é uma carta de amor divino para a humanidade. Jesus quer que nos amemos como ele nos ama. Vamos meditar o texto:
- Quais as palavras ou frases que nos chamaram a atenção?
 - Quem se aproximou de Jesus?
 - Qual a sua intenção?
 - O que Jesus respondeu?

(Para responder.)

Canto: /: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. :/

- A: Jesus afirma que a prática do amor a Deus e ao próximo é resposta ao mandamento essencial da vida cristã. Como vivemos esse amor no nosso dia a dia?

(Momento para conversar.)

Canto: /: Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão. :/

- A: No centro do Evangelho está o mandamento do amor a Deus e ao próximo. Diante das palavras e ensinamentos de Jesus, lembramos que o Papa Francisco nos mostra no seu dia a dia muitos exemplos de amor e nos adverte:
- T: **Amar a Deus é viver dele e por ele, por aquilo que ele é e por aquilo que ele faz. Nosso Deus é doação sem reservas, é perdão sem limites. Amar a Deus quer dizer investir nossas energias todos os dias para que sejamos seus colaboradores no serviço ao próximo.**
- L: Jesus, o Filho de Deus, veio ao mundo através do amor e do sim de Maria e de José. Este grande santo respondeu prontamente ao chamado de Deus para ser o pai-guardião de Jesus.
- L: Ele é exemplo de obediência, respeito e cuidado com a vida e do amor fiel e comprometido. Assim como Maria, José também renunciou a seus planos, sonhos, e se dispôs inteiramente ao projeto de Deus.

A: Com muita fé, pensando no grande amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, com Maria e José, e pensando em tantas pessoas que sofrem por falta de amor, vamos rezar as orações da família.

T: **Pai nosso... Ave Maria e Glória ao Pai...**

Canto: /: São José, a vós nosso amor, sede nosso bom protetor, aumentai o nosso fervor. :/

COMPROMISSO

A: A partir do que refletimos, que gestos concretos de amor podemos assumir: na família, no trabalho, na comunidade e na sociedade?

(Conversar e ver o que pode ser assumido.)



BÊNÇÃO

A: O Senhor nos abençoe e nos guarde na prática do seu amor.

T: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém

Canto: 1. Um dia uma criança me parou, olhou-me nos meus olhos a sorrir. Caneta e papel na sua mão, tarefa escolar para cumprir. E perguntou, no meio de um sorriso, o que é preciso para ser feliz?

/: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria. E ao chegar ao fim do dia eu sei que eu dormiria muito mais feliz. :/

2. Ouvindo o que eu falei ela me olhou, e disse que era lindo o que eu falei. Pediu que eu repetisse, por favor, mas não dissesse tudo de uma vez. E perguntou, de novo num sorriso, o que é preciso para ser feliz?



CAMINHANDO COM JESUS

"Jesus chamou os Doze..." (Mc 6,7).

Ambiente: Bíblia, casinha, vela, sandálias, gravuras sobre missões, livros de formação missionária e outro material relativo à missão.



(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, Jesus Cristo é missão! A missão nasce do encontro com ele. A fé nele nos anima e fortalece para mais uma vez estarmos reunidos neste encontro dos Grupos Bíblicos em Família. Hoje vamos rezar, meditar, refletir e contemplar a Palavra de Deus na leitura que vamos escutar mais adiante.

Canto: 1. Igreja nas casas! O centro é a Bíblia, Resposta divina a humanas questões. Assim, a oração, reflexão da Palavra, motiva e orienta concretas ações. /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: Saudemos a Santíssima Trindade e peçamos as luzes do Espírito Santo para que estejamos abertos de mente e de coração, e que sejamos, de verdade, missionários e missionárias como Deus nos envia.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Rezemos ou cantemos o Hino do Ofício Divino das Comunidades:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar (Bis)
Ao Deus do universo venham festejar. (Bis)
- Ao Senhor pertence o céu e a terra, (bis)
Todas as criaturas, tudo quanto encerram. (bis)
- Nossas mãos orantes para os céus subindo, (bis)
Chegam como oferenda ao som deste hino! (bis)
- Em seu santuário quem há de subir?
Quem anda na justiça e sabe repartir. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos, (bis)
Suba do mundo inteiro a Deus louvação!

- A:** Além da Palavra de Deus que vamos ouvir e refletir, é necessário fazermos um momento de partilha de nossa vida. Por isso, vamos trazer presente fatos, acontecimentos da presença dos GBF na família e na comunidade.

(Momento de partilha.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

- A:** Queremos expressar nossa confiança em Deus, neste momento de oração, na certeza de sua presença em nosso meio. Rezemos:

Lado A: Pai nosso, o teu Filho unigênito, Jesus Cristo, ressuscitado entre os mortos, confiou aos seus discípulos o mandato:

T: “**“Ide e fazei discípulos todos os povos”.**

Lado B: Recorda-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja.

Lado A: Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes,

Lado B: Para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas expressões que levem vida e luz ao mundo.

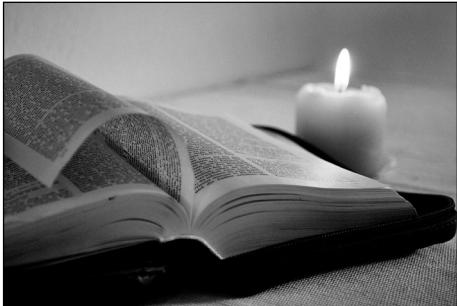
T: **Ajuda-nos, Pai santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo. Ele que é Deus contigo, vive e reina na unidade do Espírito Santo, agora e para sempre. Amém!**

Canto: /: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. Eis-me aqui, Senhor! :/

1. O Senhor é o Pastor que me conduz. Por caminhos nunca vistos me enviou. Sou chamado a ser fermento, sal e luz, e por isso respondi: Aqui estou!

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A:** A vida é caminhada, e para caminhar precisamos de objetivos, e nada acontece por acaso. Tudo tem um começo, um motivo, uma história. Assim, Jesus quer começar sua missão, orientando seus amigos numa grande caminhada de missão. Por isso, vamos ouvir atentamente um texto do Evangelho de Marcos.



Canto: /: Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus, segundo Marcos 6,7-13.

(Silêncio para meditar a leitura.)

- A:** No início de sua missão, Jesus convidou pessoas para caminhar com ele. Assim, formou um grupo de doze homens, e, em dado momento, envia-os em missão, dando-lhes várias atribuições. Quais foram essas atribuições?

(Relendo o texto e respondendo.)

Canto: Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir, sei que chamavas todos os que haviam de vir. /: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar. :/

- A:** A credibilidade dos discípulos se fundamenta no testemunho de Jesus. Eles têm confiança na determinação de Jesus que gera liberdade e vida. Sendo assim, os meios que eles devem usar na missão precisam ser simples.

T: **Jesus envia os discípulos dois a dois.**

L: Jesus mandou que não levassem nada pelo caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro no bolso. Que calçassem sandálias e não usassem duas túnicas.

Canto: /: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo te escuto de novo chamando por mim. :/

- A:** Na Igreja, a verdadeira comunhão se dá no seguimento de Jesus Cristo, assumindo a sua missão. Por isso, o autêntico discípulo é chamado a viver sua fé de maneira radical, sem dúvidas e incertezas. Como e onde vivemos a missão que Jesus nos confiou?

(Momento para conversar.)

- A:** Assim como aconteceu com os discípulos de Jesus, que enfrentaram desafios, problemas e dificuldades, muitas pessoas como nós também se engajam profundamente, enfrentando desafios, no serviço missionário, como, por exemplo, nossos missionários paroquianos e outros nossos irmãos e irmãs em missão no Amapá e Bahia.
- L:** Que neste mês missionário Deus nos dê o discernimento de que a missão não se reduz a uma atividade, mas é a compreensão de que a vida é missão.
- A:** Diante do texto refletido, vamos pedir a Deus, em forma de oração, pelos nossos missionários e missionárias, os que fazem a missão acontecer nas nossas comunidades e os que estão longe em missão.

(Lembrar os missionários que conhecemos e fazer uma prece.)

Canto: Pelo Batismo recebi uma missão: Vou trabalhar pelo Reino do Senhor. Vou anunciar o Evangelho para os povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor. Vou anunciar a Boa-Nova de Jesus, como profeta recebi uma missão. Aonde eu for, serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de cristão.

- A:** Concluímos nossas preces, rezando:
- T:** **Pai nosso... Ave Maria...**

COMPROMISSO

- A:** Como seguidores e seguidoras, discípulos missionários de Jesus, precisamos dar testemunho de cristão e como Grupo Bíblico:
- Tomar conhecimento das missões populares na Paróquia. Se possível, participar como missionário/missionária, ou em outros serviços que se fazem necessários nas missões.



- Receber com agrado, os(as) missionários que visitam a Comunidade.
- Procurar ter conhecimento de nossos missionários que estão em missão em outras terras.
- Lembrar que não se vive sem missão, pois a vida é uma missão.
- Se possível, colaborar financeiramente para as Santas Missões Populares da nossa Paróquia.

BÊNÇÃO

A: Vamos pedir a bênção de Deus, erguendo nossas mãos para cada participante do encontro:

T: **Que o Senhor todo-poderoso abençoe você e a sua família: Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo.**

Canto: 1. Ide por todo o universo meu Reino anunciar. Dizei a todos os povos que eu vim pra salvar. Quero que todos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos da felicidade.

/: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão! :/

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários. Ide salvar o meu povo de tantos calvários. Minha verdade liberta e a vida promove, meu Evangelho ilumina e as trevas remove.

3. Eu anunciei o meu Reino na cruz e no templo, dei minha vida por todos, deixei meu exemplo. Quem por amor der a vida, será meu amigo e na riqueza do Pai terá parte comigo!



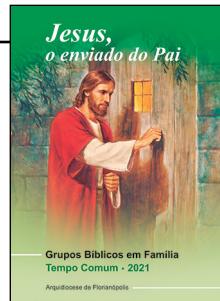
Atenção: Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.
Onde faremos o encontro?



OS FRUTOS DA MISSÃO

"Contaram tudo o que haviam feito e ensinado" (Mc 6,30).

Ambiente: Bíblia, casinha, crucifixo, livreto do GBF (antigo), vela, terço missionário (se for possível).



(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Querido irmão, querida irmã, estamos vivenciando o Tempo Comum na Liturgia da Igreja e este tempo nos convida a uma caminhada com Jesus, aquele que foi enviado pelo Pai e que também nos envia em missão. Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade, traçando sobre nós o sinal do cristão, o sinal da cruz:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir, Sei que chamavas todos os que haviam de vir. /: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar. :/

A: A Igreja no Brasil apresenta aos fiéis alguns meses temáticos, para ajudá-los a celebrar o mistério pascal de Cristo. Assim, temos o mês de maio dedicado a Nossa Senhora, o mês de junho dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.

Leitor(a): Em agosto lembramos as vocações (sacerdotais, religiosas, missionárias, leigas, familiares), em setembro somos convidados a celebrar a Palavra de Deus, a Bíblia, e em outubro temos o mês Missionário, que nos convida a refletir sobre a missão de Jesus, dos Apóstolos e também a nossa missão.

T: Batizados e enviados! Discípulos missionários da Igreja.

Canto: Igreja nas casas! Assim foi no início, aí se encontravam os grupos cristãos. Por isso, o símbolo é hoje a casinha, a mística é o grupo de irmãs e irmãos. /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

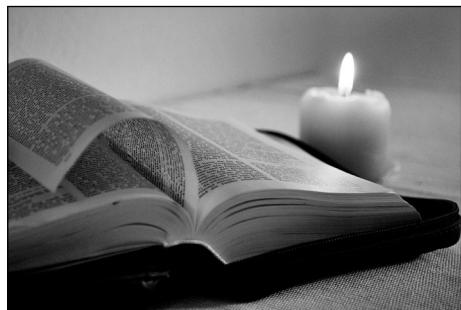
A: A Igreja nasce da missão e para a missão. Desde o início do cristianismo, aqueles que aderiam ao novo projeto, que queriam fazer parte deste novo grupo, ainda nascente, sabiam da importância e da necessidade de sair e anunciar o Evangelho ao mundo inteiro.

T: **Id por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.**

Canto: /: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão! :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Jesus enviou os apóstolos em missão, dando poderes de curar doentes, expulsar demônios e anunciar o Reino de Deus. Agora os apóstolos retornam apresentando os frutos dessa missão. Acolhamos a palavra da vida, cantando:



Canto: Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor. /: Ele vive! Ele reina! Ele é Deus e Senhor. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 6,30-33.

A: Vamos meditar o trecho do evangelho que acabamos de escutar, e responder algumas perguntas.

- Como os apóstolos retornaram da missão dada por Jesus?
- Qual o conselho que Jesus dá a seus discípulos? E por quê?
- Qual a atitude das pessoas ao verem Jesus e os discípulos se afastarem?

(Momento para responder as perguntas.)

Canto: /: E eu vou percorrendo o caminho. E eu vou porque Deus é amor. Porque Deus me chamou. Porque Deus é amor. :/

- A:** O Senhor continua a passar por nossas casas, praças e cidades, chamando missionários, homens e mulheres, dispostos a assumir esse compromisso de continuar o anúncio do seu evangelho.
- Como estou respondendo ao chamado de Jesus que me envia em missão?
 - Quais os desafios de ser um discípulo missionário no mundo de hoje?
 - Nossa GBF colabora na missão evangelizadora? De que forma?
(Momento de conversa.)

**Canto: /: O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar.
A ceifar, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou! :/**

- A:** Vamos elevar nossas orações a Deus que conta com nossa colaboração no anúncio do seu Reino. Após cada invocação vamos responder: **Senhor, eis-me aqui! Envia-me!**
- L:** Para anunciar a alegria em meio a tanta tristeza e angústia, rezemos.
- T:** **Senhor, eis-me aqui! Envia-me!**
- L:** Para anunciar e defender a vida em meio a tantos sinais de morte e violência, rezemos.
- T:** **Senhor, eis-me aqui! Envia-me!**
- L:** Para levar a esperança a tantos que perderam o sentido da vida e vivem desesperançosos, rezemos.
- T:** **Senhor, eis-me aqui! Envia-me!**
- L:** Para anunciar as verdades de nossa fé e dar um bom testemunho de cristão, rezemos.
- T:** **Senhor, eis-me aqui! Envia-me!**
- A:** Concluamos nossas preces rezando juntos:

T: Deus da vida e Senhor da história, inflamai em nosso coração um verdadeiro ardor missionário, para que possamos anunciar ao mundo as maravilhas que operastes desde a criação do mundo. Ajudai-nos a ser discípulos missionários comprometidos com o anúncio do Reino e a propagação da justiça, do amor e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

Canto: /: Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão. :/

COMPROMISSO

- A:** Os discípulos retornaram apresentando os frutos da missão, e com certeza estavam alegres e entusiasmados. Isso nos mostra que realizar algo pelo outro, ajudar a quem necessita só pode nos fazer bem. Por isso vamos assumir um compromisso bem concreto.
- Que tal nos engajarmos nas ações de nossa paróquia na Semana Mundial dos Pobres, ajudando de alguma forma para o bom êxito desse evento?
 - O próximo encontro do Livreto vai nos apresentar a “multiplicação dos pães”, onde Jesus se compadece do povo porque pareciam “ovelhas sem pastor”. Vamos colaborar em nossa paróquia com a Campanha do kilo, doando alimentos, partilhando um pouco do que temos em favor dos mais necessitados.

BÊNÇÃO

- A:** Animados pela força do alto, impulsionados pelo Espírito missionário e entusiasmados pelo exemplo dos discípulos, sigamos na missão de evangelizar e de propagar o Reino de Deus. Peçamos a bênção de Deus:

T: **Abençoe-nos Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!**

Canto: 1. Ide por todo o universo meu Reino anunciar. Dizei a todos os povos que eu vim pra salvar. Quero que todos conheçam a luz da verdade. Possam trilhar os caminhos da felicidade.

/: Ide anunciar minha paz! Ide sem olhar para trás. Estarei convosco e serei vossa luz na missão. :/

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários. Ide salvar o meu povo de tantos calvários. Minha verdade liberta e a vida promove. Meu evangelho ilumina e as trevas remove.
3. Eu anunciei o meu Reino na cruz e no Templo. Dei minha vida por todos, deixei meu exemplo. Quem por amor der a vida será meu amigo. E na riqueza do Pai terá parte comigo.



SACIAR A FOME DO Povo É NOSSA MISSÃO!

"Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mc 6,37).



Ambiente: Bíblia, crucifixo, casinha; prato, talheres e um copo (simbolizando uma refeição).

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): O Tempo Comum é oportuno para celebrarmos o mistério de Deus em sua plenitude. É um período em que aprendemos com Jesus, quando observamos seus grandes e pequenos ensinamentos e sua caminhada missionária. Iniciemos nosso encontro:

Todos(as): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Leitor(a): Neste tempo, experimentamos que Deus está presente e sacia nossa fome de pão. Esta também é nossa missão: não deixar aqueles que estão ao nosso lado serem privados dos dons de Deus.

T: Saciar a fome do povo é nossa missão!

Canto: Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da aliança que já sabe aonde vai. /: De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz. :/

A: Pedimos ao Espírito Santo que ilumine nossas mentes e corações para escutarmos Jesus Cristo, Palavra do Pai:

T: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém

Canto: /: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. :/

A: Certamente já participamos ou ao menos ouvimos falar de reuniões, encontros em que parecia haver pouca comida e ficamos preocupados. Aí foi chegando mais gente. Cada um trouxe um pouquinho e colocou numa mesa comum. E, no final, sobrou comida para o povo levar para casa.

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em família. :/

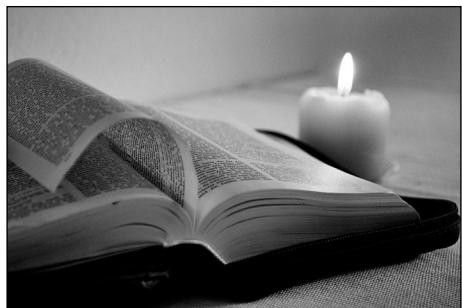
A: Às vezes participamos de alguma campanha em que nosso objetivo era arrecadar, para alguma causa, uma quantia que parecia impossível (de alimento, roupas, dinheiro etc.). As pessoas partilharam o que tinham e conseguimos dar conta do que planejamos!

(Vamos recordar esses momentos e partilhar.)

Canto: Igreja nas casas! Modelo é a Trindade. Pessoas diversas constroem comunhão. Partilham suas buscas, seus sonhos, problemas, e tudo se torna fraterna oração. /: **É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/**

PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O Evangelista Marcos está mais preocupado com a prática de Jesus do que com o seu discurso. Para Marcos, o ensinamento de Jesus é a sua própria prática. Jesus ensina fazendo. Abramos os nossos olhos e o nosso coração para ver e deixar-nos tocar pela narração do gesto de Jesus que ouviremos.



Canto: /: Palavra de Salvação somente o céu tem pra dar. Por isso, o meu coração se abre para escutar. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 6,35-43.

A: Jesus tem diante de si uma grande multidão que o espera! O Filho de Deus, livre e gratuitamente, toma a iniciativa de dar um sinal, de fazer um gesto que mostra o amor de Deus. Recordemos o que o texto nos diz:

- a) Qual era a preocupação dos discípulos?
- b) Como Jesus respondeu a esta preocupação?
- c) Qual foi a ordem de Jesus aos discípulos?
- d) O que Jesus fez com o alimento que os discípulos lhe entregaram?

(Momento para responder.)

Canto: /: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/

A: É possível que, antes de se aproximarem de Jesus, os discípulos tenham conversado entre si a respeito do que fariam com a multidão. Perceberam que tinham muito pouco e que os cinco pães e os dois peixes seriam insuficientes. Por isso o pedido dos discípulos a Jesus:

T: **“Despede-os para irem comprar algum alimento”.**

L: A atitude de Jesus é típica de quem está em plena sintonia com o Pai e confia em sua generosidade e na solidariedade entre as pessoas. A ordem dada é um ‘sim’ à missão de transmitir o amor gratuito de Deus:

T: **“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

A: Vimos a reação de Jesus diante da multidão. Vamos refletir o texto trazendo para a nossa realidade:

- a) O que significa para nós, hoje, a atitude de Jesus?
- b) Às vezes nós temos apenas cinco pães e dois peixes para o sustento da família. Se aparecem pessoas pedindo comida, o que fazemos?
- c) “Todos comeram e ficaram fartos”, diz o evangelista. Como reagimos diante da fome, da miséria, do sofrimento, da injustiça...?

Canto: /: Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão. :/

1. Chegar junto à mesa é comprometer-se, a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo amar e servir!

A: O gesto de Jesus indo ao encontro da necessidade humana expressa o seu amor gratuito e de compaixão por aqueles que o procuram e passam fome.

T: **“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

L: O Papa Francisco, com palavras fortes, diz: “A fome é criminosa, a alimentação é um direito de todos.” (*Fratelli Tutti*) O mandato de Jesus no Evangelho é dirigido a nós, hoje:

T: **“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

L: No ano passado, 19 milhões de pessoas passaram fome no Brasil. Muitos morrem, ainda hoje, por não ter o que comer. Somos responsáveis pelos nossos irmãos e irmãs que sofrem.

T: **“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

L: O Papa Francisco continua nos alertando: “Muitas vezes nos ocupamos com discussões e discursos ideológicos, e deixamos que irmãos e irmãs vivam na miséria, com fome ou sede, sem um teto ou sem trabalho, e sem acesso a serviços de saúde” (*Fratelli Tutti*).

Canto: A mesa tão grande e vazia, de amor e de paz, de paz! Onde há luxo de alguns, alegria não há jamais! A mesa da Eucaristia nos quer ensinar, ah, ah que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar. **:/ Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza. A festa haverá e o povo a cantar, aleluia! :/**

A: Para “amar como Jesus amou”, é preciso olhar para suas atitudes e ensinamentos: partilhar o pão e o amor, a paz e a fé, a vida no perdão e a vida em comunhão. Elevemos a Deus a nossa oração, para que nossas famílias e nossas comunidades sejam sempre mais acolhedoras.

(Seguem as preces espontâneas.)

A: Concluamos nossa oração confiantes em Deus de que um dia viveremos o Reino, onde ninguém passa fome, e a justiça, a paz e o amor sejam abundantes na vida de todos e todas. Rezemos:

T: **Pai nosso... Ave Maria...**

COMPROMISSO

A: O Papa Francisco nos alerta: “Descartam-se toneladas de alimentos e isso constitui um verdadeiro escândalo.”

- T:** Estejamos atentos ao desperdício de comida em nossas mesas. O alimento que sobra em minha mesa pode ser o que falta na mesa do outro.
- A:** A reflexão de hoje nos faz lembrar da Semana Mundial dos Pobres. O Papa Francisco nos convida: “*Estende a tua mão ao pobre*” (Sir 7,32). Diz que a pobreza assume sempre rostos diferentes, que exigem atenção a cada pessoa em particular, e nesses rostos encontrar o Senhor Jesus, que revelou estar presente nos seus irmãos e irmãs mais frágeis (cf. Mt 25,40). Entre os dias 13 e 20 de novembro acontece a Semana Mundial dos Pobres.
- Vamos nos organizar e ver como podemos suprir as necessidades básicas das famílias empobrecidas de nossa comunidade.
 - Ajudar e contribuir na preparação do café da manhã para os moradores de rua, que acontece aos domingos no centro de Florianópolis. Contato: (48) 3224-4667 com Glória.
 - Olhar nos arredores da nossa paróquia ou bairro, ver se tem moradores de rua. Organizar uma equipe para oferecer a eles alguma refeição por dia ou aos fins de semana.



(Outros compromissos.)

BÊNÇÃO

- A:** O Deus da paz nos impulsione para uma vida de amor fraterno, de partilha e solidariedade, e nos firme na sua alegria e esperança, agora e para sempre.
- T:** Amém!
- A:** Por intercessão de São José e de Maria, a mãe de Jesus, pedimos:
- T:** Abençoa-nos, Deus de amor e de bondade, Pai e Filho e Espírito Santo! Amém!

A: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Para sempre seja louvado.

Canto: /: Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor. Salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor. :/

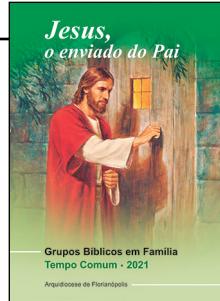
1. Mãe do redentor, rogai. Mãe do salvador, rogai. Do libertador, rogai por nós. Mãe dos oprimidos, rogai. Mãe dos perseguidos, rogai. Dos desvalidos, rogai por nós.
2. Mãe do boia-fria, rogai. Causa da alegria, rogai. Mãe das mães, Maria, rogai por nós. Mãe dos humilhados, rogai. Dos martirizados, rogai. Marginalizados, rogai por nós.
3. Mãe dos despejados, rogai. Dos abandonados, rogai. Dos desempregados, rogai por nós. Mãe dos pecadores, rogai. Dos agricultores, rogai. Santos e doutores, rogai por nós.
4. Mãe do céu clemente, rogai. Mãe dos doentes, rogai. Do menor carente, rogai por nós. Mãe dos operários, rogai. Dos presidiários, rogai. Dos sem salários, rogai por nós.

Atenção: Vamos nos preparar para o próximo encontro, lendo o tema e o texto bíblico. Levar a Bíblia em todos os encontros.
Onde faremos o encontro?



NOSSO ENCONTRO COM JESUS

"Todas as vezes que o fizestes a um destes meus irmãos ... foi a mim que o fizestes" (Mt 25,40).



Ambiente: No centro do grupo: Bíblia aberta em Mateus 25, cruz, vela acesa, pão, copo com água, frasco de remédio e/ou cartela de comprimidos, uma veste...

(O ambiente e acolhida podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Sejamos todos bem-vindos e bem-vindas, irmãs e irmãos, a este último encontro de Grupo Bíblico em Família no Tempo Comum de 2021, em que refletimos o Evangelho de Marcos. Percorremos juntos um longo caminho, a partir da festa de Pentecostes, em 23 de maio, até agora, quando, no domingo, dia 21 de novembro, celebramos Jesus Cristo, Rei do universo.

Canto: /: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre. Ontem, hoje e sempre, aleluia. :/

A: Iniciamos com a Celebração Inicial, em maio, lembrando o início da vida pública de Jesus, quando o Pai o apresentou como Filho amado, e ele foi para a Galileia proclamando a Boa-Nova do Reino de Deus. Queremos acompanhá-lo hoje, neste nosso encontro, iniciando com a confissão de nossa fé na Santíssima Trindade, sempre presente entre nós, rezando com alegria:

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: 1. Igreja nas casas! Os grupos se encontram em torno da Bíblia, Palavra de Deus. Refletem, conversam, e rezam, e cantam. Na prece entrelaçam a terra e os céus. **/: É fé e vida na partilha. É Grupo Bíblico em Família. :/**

A: Olhemos para os objetos no centro e conversemos sobre a sua relação com o Evangelho que vamos ouvir. O que nos sugerem?

(Tempo para conversar.)

A: Rezemos parte da Oração dos Grupos Bíblicos em Família

Leitor(a): Senhor Jesus, tu nos garantiste:

T: **“Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles”** (Mt 18,20).

L: Por isso, acreditamos em tua presença, quando nos reunimos nos Grupos Bíblicos em Família.

L: Em nossos encontros, Senhor Jesus, somos iluminados por tua Palavra, fortalecidos pela oração comunitária e enriquecidos por tua graça.

T: **Somos também confortados pela presença de irmãos e irmãs que, como nós, querem ser discípulos e missionários teus.**

L: Porque queremos ser teus discípulos, ensina-nos a fazer a vontade do Pai; a estar atentos às necessidades dos que sofrem e a ser “alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração” (Rm 12,12).

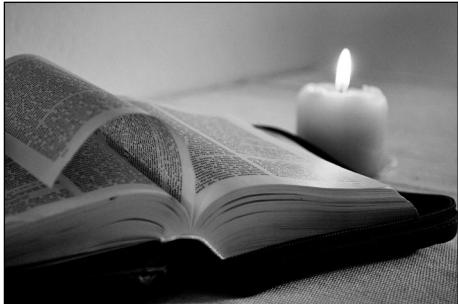
L: Porque queremos ser teus missionários, dá-nos um coração generoso e entusiasta, um coração como o teu: incansável no anúncio de que Deus é amor.

T: **Tua Mãe Maria, Nossa Senhora do Desterro, interceda por nossas famílias e nossos grupos, para que saibam imitar a família de Nazaré. Assim estaremos nos preparando para viver um dia com a Santíssima Trindade, numa alegria sem fim. Amém.**

Canto: /: Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus, que um dia o teu povo desperta, e na certa vai ver a luz, que um dia o teu povo se anima e caminha com teu Jesus. :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Nosso tema de hoje, que só se encontra no Evangelho de Mateus, começa contando que Jesus, sentado com seus discípulos no Monte das Oliveiras, falou longamente sobre os sinais dos últimos tempos, concluindo com a revelação de como seremos julgados sobre as obras de misericórdia que praticamos, ou não praticamos, no concreto de nossa vida. Acolhendo a Palavra, cantemos:



Canto: Vai falar no Evangelho,
Jesus Cristo, aleluia. Tua Pa-
lavra é alimento que dá vida,
aleluia. /: Glória a ti, Senhor,
toda graça e louvor. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação
do Evangelho de Jesus Cristo,
segundo Mt 25,34-40.

(Momento de interiorização.)

A: Terminamos o Tempo Comum da Liturgia da Igreja lembrando as obras de misericórdia corporais sobre as quais o Senhor nos julgará no nosso último dia. Lembremos o texto lido:

- Com que palavras Jesus acolherá os que terão praticado as obras de misericórdia?
- Como Jesus lembra que ele era pobre e necessitado?
- Como os justos apresentarão sua admiração pelo que Jesus diz que eles fizeram?
- Qual a linda resposta final de Jesus?

(Tempo para responder.)

Canto: /: Pão em todas as mesas, da Páscoa a nova certeza. A festa haverá, e o povo a cantar, aleluia! :/

A: Diante do texto de Mateus podemos lembrar a nossa Profissão de fé: "...subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos".

- Quando e onde vemos Jesus com fome e lhe damos de comer?
Com sede e lhe damos de beber?
- Conhecemos as Pastorais Sociais (da Saúde, da Criança, dos Idosos, dos Enfermos...) da nossa paróquia? e da arquidiocese?
Qual a nossa colaboração?
- O que nos pedem as diversas obras de misericórdia corporais?
Lembrá-las como Jesus falou no texto.

(Tempo para conversar.)

Canto: Seu nome é Jesus Cristo e passa fome. E grita pela boca dos famintos, e a gente, quando vê, passa adiante, às vezes pra chegar depressa à igreja. Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas. E a gente, quando vê, aperta o passo e diz que ele dormiu embriagado. /: Entre nós está, e não O conhe-
cemos. Entre nós está, e nós O desprezamos. :/

- A:** O nosso encontro anterior ‘*Saciar a fome do povo é nossa missão*’ já nos lembrou um momento importante no final de novembro: a Semana Mundial aos Pobres (13 a 20/11).
- L:** Na *Fratelli Tutti*, o Papa Francisco lembra o escândalo das toneladas de alimentos desperdiçados em tantas mesas, e o grito de fome de tantos irmãos e irmãs que vivem entre nós. É o tema forte da primeira obra de misericórdia corporal que hoje refletimos.
- T:** E Jesus nos diz: “*Todas as vezes que o fizestes a um destes meus irmãos ... foi a mim que o fizestes*”.
- A:** Jesus nos aponta as obras de misericórdia corporais como matéria do nosso julgamento. Os santos e santas as concretizaram em sua vida, como marca da sua vida cristã. Invoquemos o seu patrocínio:
- L:** São Francisco de Assis, pobre e amigo dos pobres, cantor das maravilhas da criação, padroeiro da ecologia, da nossa Casa Comum, **rogai por nós!**
- L:** São Camilo de Lellis, padroeiro dos enfermos e precursor da Cruz Vermelha, **rogai por nós!**
- L:** São Braz, padroeiro contra os males da garganta e outros males, **rogai por nós!**
- L:** Santa Isabel da Hungria, que viu os pães que levava aos pobres mudarem-se em rosas, para não ser privada de continuar a sua caridade, **rogai por nós!**
- L:** São Martinho, que deu a metade do seu manto ao pobre que tirava de frio, **rogai por nós!**
- L:** Santa Teresa de Calcutá, fundadora das Missionárias da Caridade, reconhecida mundialmente por suas obras de bondade, **rogai por nós!**
- L:** Santa Dulce dos Pobres, Anjo bom da Bahia, **rogai por nós!**
- L:** Santa Catarina de Alexandria, nossa Padroeira, **rogai por nós!**
- L:** Santo Óscar Arnulfo Romero, defensor dos direitos humanos e dos pobres, **rogai por nós!**
- L:** Santa Paulina, inspirada por sua caridade para com os pobres, **rogai por nós!**

- L: Catorze Santos Auxiliares, invocados contra a peste negra no séc. XV, **rogai por nós, e afastai de nós a pandemia do nosso século!**
- L: Mãe Maria, medianeira de todas as graças, **dai-nos vossa bênção maternal!**
- L: São José, padroeiro da Igreja e da boa morte, **rogai por nós!**
- L: Todos os santos e santas de Deus, **intercedei a Deus por nós!**

Canto: /: Amar como Jesus amou. Sonhar como Jesus sonhou. Pensar como Jesus pensou. Viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia. Sorrir como Jesus sorria. E ao chegar ao fim do dia eu sei que eu dormiria muito mais feliz. :/

COMPROMISSO

- A: A Palavra que hoje refletimos e rezamos nos confrontou com muitas situações concretas de pessoas necessitadas de nossa ajuda humana, fraterna, cristã. Lembremos alguns convites de Jesus:
- T: “**Dai-lhes vós mesmos de comer**” (Mt 14,16). “...quem der, ainda que seja apenas um copo de água fresca... (Mt 10,42). “Vai e faze tu o mesmo” (Lc 10,37).
- A: E Jesus conclui identificando-se com nossas ações: “Todas as vezes que o fizestes ... foi a mim que o fizestes”.
- Assim motivados, quais das obras de misericórdia corporais temos mais ocasião de praticar?
 - Que colaboração podemos dar aos agentes da Pastoral dos Moradores de Rua?
 - Como podemos colaborar com o almoço solidário e outras atividades da nossa paróquia na Semana Mundial dos Pobres?



(Conversar e decidir.)

Canto: Da grande família de Deus nós somos pequena porção; vivendo este amor e a união, levamos o Cristo ao irmão. /: **O amor, o amor, o amor não há de acabar jamais, o amor, o amor: por ele, Deus vai nos julgar.** :/

- A:** Com a conclusão deste encontro estamos também concluindo o Tempo Comum, e já nos preparamos para acolher o novo livreto do Tempo do Advento/Natal. Agradecidos e abertos ao novo, pedimos:
- T:** **Abençoa-nos, Deus onipotente, que és Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

Canto: 1. Quero dar deste meu pão àquele que tem fome, para te alimentar, Senhor!

2. Quero dar um copo d'água àquele que tem sede, para te saciar, Senhor!
3. Quero dar alguma veste àquele que tem frio, para te aquecer, Senhor!
4. Quero dar a minha casa àquele peregrino, para te acolher, Senhor!
5. Quero dar minha visita àquele prisioneiro, para te visitar, Senhor!
6. Quero dar consolação àquele que padece, para te consolar, Senhor!

LEMBRETES

- Caso os grupos terminem os encontros antes da solenidade de Cristo rei, propomos que continuem rezando e refletindo o Evangelho do dia.
- Depois do último encontro do livreto, é importante fazer, no grupo ou individualmente, a avaliação que está no final do livreto e encaminhar à Coordenação Arquidiocesana dos GBF.
- Mesmo ainda vivendo a pandemia, devemos organizar com alegria e ardor a Celebração Inicial do novo livreto: Tempo do Advento/Natal, convidando e motivando todos os GBF e a comunidade para participar.



ANO “FAMÍLIA: AMORIS LAETITIA”



O Papa Francisco, desde que assumiu o pontificado, tem convidado a Igreja a uma conversão da Pastoral. A convocação de dois sínodos sobre a família, em outubro de 2014 e outubro de 2015, frutificou na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* (“Alegria do Amor”).

O lançamento da exortação, 19 de março de 2016, coincidiu com o Ano Jubilar da Misericórdia como que a convidar o Povo de Deus a ser “Misericordiosos como o Pai é misericordioso”.

No dia 19 de março de 2021, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* sobre a beleza e a alegria do amor familiar. Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o **Ano “Família Amoris Laetitia”**, que terminará em 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre.

De fato, é uma grande oportunidade para que, neste processo de “Igreja em Saída”, aproveitemos esse momento da graça do pontificado do Papa Francisco para irmos ao encontro das famílias e nos coloquemos como “Igreja Samaritana” a seu serviço.

O Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida apresenta 12 percursos para caminharmos com as famílias e, desta forma, aplicarmos a exortação “*Amoris Laetitia*”.

“CAMINHANDO COM AS FAMÍLIAS”:
12 PERCURSOS COM AS FAMÍLIAS PARA APLICAR A *AMORIS LAETITIA*

1. Fortalecer a pastoral para o matrimônio com novos **itinerários catecumenais** em âmbito diocesano e paroquial (cf. AL 205-222) para oferecer uma preparação ao matrimônio remota, próxima e imediata e um acompanhamento dos cônjuges nos primeiros anos de casamento.
2. Potencializar a pastoral de **acompanhamento dos esposos** com encontros de aprofundamento e momentos de espiritualidade e oração dedicados a eles para adquirirem consciência do dom e da graça do sacramento nupcial (cf. AL 58ss e 223-230).
3. Organizar encontros para os pais sobre a **educação** dos filhos e sobre os desafios atuais (cf. AL 172-ss e 259-290), respondendo à indicação do Papa Francisco, que sugere que os pais procurem compreender “onde os filhos verdadeiramente estão no seu caminho” (cf. AL 261).
4. Promover encontros de reflexão e discussão **sobre a beleza e as dificuldades da vida familiar** (cf. AL 32ss e 89ss), para encorajar o reconhecimento do valor social da família, e a constituição de uma rede de pastores e de famílias capazes de fazer-se próximos nas situações difíceis, com o anúncio, a partilha e o testemunho.
5. Intensificar o acompanhamento dos **casais em crise** (cf. AL 232ss) para apoiar e formar a uma atitude resiliente, que leve a ver as dificuldades como oportunidades para crescer no amor e se fortalecer.
6. Inserir casais de **esposos nas estruturas diocesanas e paroquiais** para configurar a pastoral familiar (cf. AL 86-88) e a formação dos operadores pastorais, dos seminaristas e dos sacerdotes para que eles estejam à altura dos desafios de hoje (cf. AL 202ss), colaborando com as famílias.
7. Promover nas famílias a sua natural **vocação missionária** (cf. AL 201, 230 e 234) criando momentos de formação para a evangelização e iniciativas missionárias (por exemplo, por ocasião da formação dos filhos para os sacramentos, matrimônios, aniversários ou momentos litúrgicos importantes).
8. Desenvolver uma **pastoral dos idosos** (cf. AL 191-193) que vise a superar a cultura do descarte e a indiferença e a promover propostas transversais em relação às diferentes idades da vida, tornando também os idosos protagonistas da pastoral comunitária.

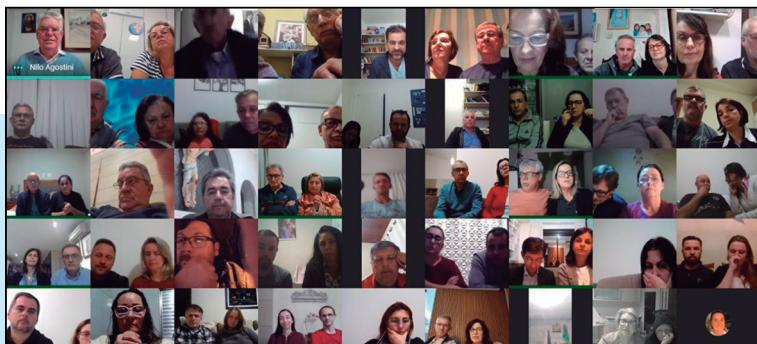
9. Envolver a **pastoral juvenil** com iniciativas de reflexão e discussão sobre questões como família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, cuidado da criação (cf. AL 40). Precisamos ser capazes de despertar o entusiasmo e valorizar a capacidade dos jovens de se comprometerem plenamente diante dos grandes ideais e dos desafios que eles acarretam. Uma atenção especial seja dada este ano às crianças, para que fiquem cientes do Ano “Família *Amoris Laetitia*” e das iniciativas propostas.

10. Promover a **preparação ao X Encontro Mundial das Famílias**.

11. Lançar iniciativas de acompanhamento e de discernimento para as **famílias feridas** (cf. AL 50ss, 241ss e 291ss), para ajudá-las a descobrir e cumprir a missão que têm em sua família e na comunidade, a partir do Batismo.

12. Organizar nas paróquias e nas comunidades **grupos de aprofundamento sobre a “Amoris Laetitia”**, para aumentar a consciência das oportunidades pastorais concretas que surgem em cada comunidade eclesial (cf. AL 199ss).

No mês de maio aconteceu, em âmbito de Arquidiocese, de modo “on-line”, o estudo da Exortação Apostólica Pós-Sinodal “*Amoris Laetitia*”. Esta Exortação foi publicada pelo Papa Francisco no dia 19 de março de 2016. O estudo da Exortação foi orientado pelo Frei Nilo Agostini e participaram nove casais representando cada uma das treze foranias de nossa Arquidiocese. A formação aconteceu durante nove noites, divididas em três semanas, conforme os nove capítulos da Exortação *Amoris Laetitia*. Os casais que participaram da formação agora têm a missão de transmitir este estudo nas suas respectivas foranias, também de forma “on-line”, nos meses de junho, julho e agosto. Participe, você e sua família!



DIA MUNDIAL DOS POBRES

“Não amemos com palavras, mas com obras” (Papa Francisco).

No termo do Jubileu da Misericórdia, o Papa Francisco proclamou à Igreja o *Dia Mundial dos Pobres*, para que as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais sinal concreto da caridade de Cristo. No ano de 2018, o *Dia Mundial dos Pobres* foi celebrado pela primeira vez e, por desejo do Papa, no domingo anterior à festa de Cristo Rei.

O Papa convida a Igreja inteira, e os homens e mulheres de boa vontade, a fixarem o olhar em todos aqueles e aquelas que estendem as suas mãos invocando ajuda e pedindo a nossa solidariedade. São nossos irmãos e irmãs, criados e amados pelo único Pai do céu.

O Dia Mundial dos Pobres pretende despertar em primeiro lugar a atenção das pessoas, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro e da partilha. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade.

“Estende a tua mão ao pobre” (Sir 7,32). O Papa deseja que na semana anterior ao Dia Mundial dos Pobres, as comunidades cristãs se empenhem na criação de momentos de encontro e amizade, de solidariedade e ajuda concreta. Que esta semana seja um tempo forte de apelo à nossa consciência, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres permite-nos compreender o Evangelho na sua verdade mais profunda, vivenciando a sua essência: o amor, a justiça e a solidariedade.

- Estender a mão leva a descobrir, antes de tudo a quem o faz, que dentro de nós existe a capacidade de realizar gestos que dão sentido à vida.
- Estender a mão é um sinal: um sinal que apela imediatamente à proximidade, à solidariedade, ao amor e à esperança. Neste tempo em que o mundo inteiro é dominado pela COVID-19, que trouxe e traz dor e morte, desconforto e perplexidade,

podemos ver tantas mãos estendidas a inúmeras situações de necessidade de ajuda!

- Estender a mão ao pobre é um convite à responsabilidade, sob forma de empenho direto, de quem se sente parte do mesmo destino. *"Pelo amor, fazei-vos servos uns dos outros. Carregai as cargas uns dos outros"* (Gal 5, 13-14; 6, 2). O Apóstolo Paulo ensina que a liberdade que nos foi dada com a morte e ressurreição de Jesus Cristo é, para cada um de nós, uma responsabilidade para colocar-se ao serviço dos outros, sobretudo dos mais frágeis.

Neste caminho de encontro diário com os pobres, acompanha-nos a Mãe de Deus, que é também a Mãe dos pobres. Que nossa oração à Mãe dos pobres transforme nossas mãos estendidas num abraço de partilha e reconhecida fraternidade.



É TEMPO DE CUIDAR!

"Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,17).



A Campanha “É tempo de cuidar”, foi lançada em 2020 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB e Cáritas Brasileira com o objetivo de

estimular a solidariedade por meio de doações tanto materiais (roupas, alimentos, produtos de higiene) quanto espirituais (acompanhamento psicológico e orientações) aos impactados pela COVID-19, contribuindo para minimização dos desafios cotidianos gerados pela pandemia. Na Arquidiocese de Florianópolis, a Campanha foi acolhida pelo Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, que delegou a Ação Social Arquidiocesana – ASA para coordenar suas ações em âmbito arquidiocesano.

A Campanha objetivou ainda sistematizar todas as ações desenvolvidas nas paróquias e comunidades por meio de relatórios. Esses relatórios foram enviados mensalmente para a Cáritas, o que possibilitou uma visão geral da atuação solidária da Igreja no Brasil frente à crise econômica e aos desafios sociais intensificados pela pandemia.

A quantidade de itens registrados nos relatórios das ações sociais alcançou o número de **582.952** itens em 10 meses em **48** instituições e duas pastorais sociais. Na soma dos relatórios de doações enviados pelas entidades houve as entregas de: 280.867kg de alimentos, 101.534 roupas e calçados; 45.481 itens de produtos de higiene e limpeza; leite 43.268 litros; cestas básicas foram 33.312; marmitas e alimentos preparados 24.741; lanches 17.742 unidades.

"Sinto compaixão dessa multidão, não tem nada para comer" (Mt 15,32).

As geladeiras vazias tornaram-se uma realidade na pandemia. Sómente no ano de 2020, 13,4 milhões de pessoas perderam seus empregos, o que equivale a 14,4% dos brasileiros. Mais de 66 milhões de pessoas receberam diretamente o auxílio emergencial do Governo Federal.

São milhares de pessoas que não têm o que comer, sem condições de prover o sustento e a segurança alimentar e nutricional de suas famílias.

Na Arquidiocese de Florianópolis, diversas comunidades de periferia precisam de ajuda e buscam socorro nas paróquias e instituições sociais ligadas à Igreja. Somente a união de esforços de toda a sociedade, o investimento social do poder público e a perseverança na vivência da caridade cristã conseguirão minimizar o sofrimento de muitas famílias.

“Quantos pães tendes?” (Mt 15,34).

Existência de uma rede solidária na Arquidiocese, muita solidariedade em tempos de pandemia.

A dimensão social da evangelização da Arquidiocese de Florianópolis constitui uma grande Rede de Solidariedade, composta por mais de 100 entidades sociais, que prestam serviços de promoção e defesa da vida digna, principalmente para as pessoas em situação de exclusão social.

A Ação Social Arquidiocesana atua no fortalecimento de todas as iniciativas que visem a melhorar as condições de vida das pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social, de forma integral e sustentável, despertando o espírito de caridade e solidariedade.

“Deu graças e distribuiu” (Mt 15,36).

A segunda etapa da Campanha “É tempo de cuidar” dará continuidade ao trabalho desenvolvido nas paróquias e comunidades, buscando reanimar o espírito de caridade e fraternidade cristã.

Abaixo seguem alguns indicativos de ação para as paróquias:

- Organizar nas paróquias campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos;
- Motivar doações nas missas, organizar missa da partilha nas paróquias. Abençoar os alimentos nas celebrações antes de serem distribuídos;
- Articular com agricultores doações de alimentos para paróquias com alto índice de vulnerabilidade social;
- Buscar adesão e doação de empresas;
- Fortalecer o trabalho desenvolvido pela ação social paroquial no atendimento emergencial às famílias, envolvendo as demais pastorais e movimentos;
- Motivar pastorais e movimentos para divulgarem e se engajarem na campanha;
- Enviar as informações de atendimento para a ASA.

Para mais informações: Ação Social Arquidiocesana.

Contato: (48) 3224-4799 – Ramal 215 (ASA).

Fernando Anísio – Coordenador da ASA

ENCÍCLICA APOSTÓLICA *LAUDATO SI'*

O cuidado com a Casa comum. Em um vídeo criado para a Semana *Laudato Si'*, o Papa Francisco questionou os espectadores, perguntando: *Que tipo de mundo queremos deixar para aqueles que nos sucedem, para as crianças que estão crescendo?*

O Papa Francisco preocupado com a vida da Casa Comum e a vida humana, chama a nossa atenção para o grito da terra e dos pobres. Ele propõe para as famílias, dioceses, ordens religiosas, universidades, escolas, unidades de saúde e o mundo dos negócios, com especial atenção às empresas agrícolas, conhecer, estudar e refletir o conteúdo da Encíclica *Laudato Si'*, individual ou em grupo e mudar o estilo de vida.

Nos capítulos da encíclica, o Papa evidencia que a nossa terra, maltratada e saqueada, requer uma “*conversão ecológica*”, uma “*mudança de rumo*”, para que as pessoas possam assumir a responsabilidade de “*cuidar da casa comum*”. Um compromisso que também inclui a erradicação da miséria, atenção aos pobres e o acesso, igual para todos, aos recursos do Planeta.

O Papa também reitera a necessidade de tutelar o trabalho, parte do significado da vida nesta terra, e pede o diálogo entre política e economia, em nome do bem comum.

No âmbito nacional, o Papa Francisco aconselha a política sair da lógica do lucro imediato e da corrupção, para uma política justa, transparente, voltada para o bem comum, propõe uma nova economia mais atenta à ética. Economias que sejam inclusivas e que respeitem os pobres e a criação.

São precisos os novos estilos de vida mais saudáveis, mas também “economias ecologicamente mais sustentáveis”.

É preciso investir na formação para uma ecologia integral, para compreender que o ambiente é um dom de Deus, uma herança comum a ser administrada, não para ser destruída.

É preciso termos pequenos gestos cotidianos: fazer uma coleta seletiva, não desperdiçar água e comida, apagar as luzes desnecessárias, cobrir-se um pouco mais em vez de ligar o aquecedor, atitudes de responsabilidade para com os outros e com o mundo e que vale a pena ser “bons e honestos”.

Por fim, a Encíclica “*une o céu e a terra e nos orienta a ser guardiões de toda a Criação*”. E então “*além do sol, no final, nos encontraremos face a face com a beleza de Deus*”.





EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Pe. Adilson Machado
Celso Loraschi
Ir. Clea Fuck
Eva da Silva Linhares
Fábio Paulo Belli
Jupira Silva da Costa
Marciel Linhares
Maria Angelina da Silva
Maria Glória da Silva
Pe. Paulo Stippe Shmitt
Rosália Valquíria da Silva
Pe. Sérgio Luís Pedrotti
Silvia Regina Togneri
Diác. Wilson Fábio de Castro
Zenir Gelsleichter

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Digitação: Maria Glória da Silva
Revisão teológica: Pe. Vitor Galdino Feller
Revisão final: Ir. Clea Fuck
Editoração eletrônica e capa: José Valmeci de Souza (Atta)

COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Pe. Alcides Albony Amaral



COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA

GRUPOS BÍBLICOS EM FAMÍLIA (GBF)

Maria Glória da Silva – Tel.: (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667
Rua Esteves Junior, 447 – Centro CEP 88015-130 – Florianópolis – SC
E-mail: gbf@arquifln.org.br

COMUNIDADES ECLESIASIAIS DE BASE (CEBs)

Patrícia Lúcia S. Abreu – (48) 9-9606-8266
E-mail: patyabreu23@hotmail.com

EQUIPES DE ARTICULAÇÃO DAS FORANIAS

Forania de Santo Amaro

Diác. Paulo Cesar Turnes – (48) 3245-5282 / (48) 9-9994-9113

Forania de Palhoça

Claudia J. Oreló e Luizinho Oreló – (48) 3033-4301
Elza Stopassoli – (48) 3341-2598
Ida Gonsalves – (48) 9-9979-6758

Forania de São José

Osmarete Terezinha S. Barbosa – (48) 3247-8886
Antônio Mafra – (48) 9-8425-7199

Forania do Estreito

Marlene Raimondi Nunes da Silva – (48) 9-9157-8495
Lourena Heinz Magagnin – (48) 9-9927-4754

Forania da Ilha – Centro Sul

Lucilene Faustino Sabino – (48) 3232-7004
Diác. Pedro Carbonera – (48) 9-9161-0408

Forania Florianópolis Norte

Hilda Kirs Silveira – (48) 9-9977-1268
Assessor da Forania: Pe. Celso Antunes (48) 9-9912-2294

Forania de Barreiros

Diác. Nilson Dagostin – (48) 3243-6939
Diác. Wilson Fábio de Castro – (48) 3034-7264 – (48) 9-9912-3273

Forania de Biguaçu

Maria Glória da Silva – (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667
Margarida Junkes – (48) 3272-1571

Forania de Tijucas

Diác. Acácio Daroci – (48) 3265-2727 / (48) 9-9975-7167

Maria de Fátima Dias Silva – (48) 9-9992-5295

Assessor da Forania: Pe. Lúcio Espíndola Santos (48) 9-8487-8668

Forania de Itapema

Articulação com os coordenadores paroquiais

Maria Glória da Silva – (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667

Forania de Camboriú

Marilene Melo – (47) 3365-1426 / (47) 9-9937-0387

Júlio Pereira – (47) 9-8467-3194

Valdete Flores – (47) 9-9191-4867

Forania de Itajaí

Glória Maria Dal Castel – (47) 9-9905-2907

Bernadete Corrêa Adão – (47) 9-9751-4513

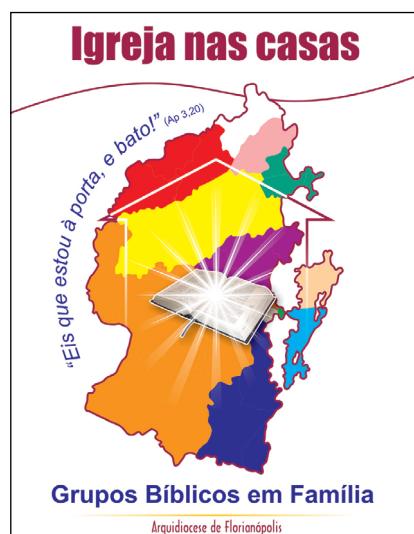
Forania de Brusque

Márcio Ebelli – (47) 9-9217-3336

Ana Francisca S. Tavares – (47) 9-9931-5461

Diác. Luís Sérgio Tambosi – (47) 3350-3283

Assessor da Forania: Pe. José Luiz de Souza – (48) 9-8452-1329



AVALIAÇÃO

As Equipes de Redação e de Articulação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) pedem que você colabore para o fortalecimento dos grupos na nossa Arquidiocese, respondendo ao seguinte questionário e enviando a resposta, endereçada à **Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família**. Correio: Rua: Esteves Júnior, 447 – Centro; CEP: 88015-130 – Florianópolis – SC. E-mail: gbf@arquifln.org.br

1) Qual o nome da sua paróquia, comunidade e do grupo?

2) Quantos grupos há na sua paróquia ou comunidade?

3) Quantas pessoas costumam participar das reuniões do seu grupo?

4) Nome, telefone (WhatsApp e E-mail) do animador e animadora do grupo.

5) Os assuntos tratados nos encontros são importantes para a Igreja, para a sua paróquia, para a sua comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

6) As ideias e compromissos propostos são assumidos pelos grupos?

Sim () Não () Em parte ().

7) As ações concretas ajudam a transformar a vida das pessoas e da comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

8) Dá para entender bem o que está escrito?

Tudo () A maior parte () Muito pouco ().

9) Se não dá para entender tudo, qual é a principal dificuldade?



10) Como planejar as atividades dos GBFs na sua paróquia para 2022?

11) Avalie a caminhada dos GBF na sua comunidade e na sua paróquia.

- Três pontos positivos:

- O que e como poderia ser melhor?

12) Como você avalia o livreto, qual é sua opinião e sugestão?

13) Relatar uma experiência que marcou a caminhada dos GBF neste tempo de pandemia.



**Arquidiocese
de Florianópolis**
